

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.133.024
Preferenciais	0
Total	1.133.024
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.770.178.919	2.655.967.723
1.01	Ativo Circulante	4.277.141	5.501.184
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.213.610	3.481.887
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.213.610	3.481.887
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.721.159	1.600.057
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.721.159	1.600.057
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	22.287	0
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	1.698.872	1.600.057
1.01.07	Despesas Antecipadas	342.372	419.240
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	342.372	419.240
1.02	Ativo Não Circulante	2.765.901.778	2.650.466.539
1.02.02	Investimentos	2.765.901.778	2.650.466.539
1.02.02.01	Participações Societárias	2.765.901.778	2.650.466.539
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.765.901.778	2.650.466.539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.770.178.919	2.655.967.723
2.01	Passivo Circulante	157.210.327	158.355.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.584	158.087
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	30.169
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	0	30.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.584	127.918
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	128.584	127.918
2.01.02	Fornecedores	557.317	265.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	557.317	265.551
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	557.317	265.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.057	9.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.209	9.929
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	4.596	1.150
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	613	8.779
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.848	0
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	1.848	0
2.01.05	Outras Obrigações	156.517.369	157.922.330
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	384.207	1.646.069
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	384.207	1.646.069
2.01.05.02	Outros	156.133.162	156.276.261
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	155.187.405	155.187.405
2.01.05.02.08	Outras obrigações	945.757	1.088.856
2.02	Passivo Não Circulante	1.028.536	668.839
2.02.02	Outras Obrigações	674.858	661.463
2.02.02.02	Outros	674.858	661.463
2.02.02.02.08	Outras obrigações	674.858	661.463
2.02.04	Provisões	353.678	7.376
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353.678	7.376
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353.678	7.376
2.03	Patrimônio Líquido	2.611.940.056	2.496.942.987
2.03.01	Capital Social Realizado	1.705.381.209	1.705.381.209
2.03.01.01	Capital Social	1.705.381.209	1.705.381.209
2.03.02	Reservas de Capital	-75.225.405	-75.545.977
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.628.852	4.345.347
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.813.130	-26.850.197
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	866.642.010	866.642.010
2.03.04.01	Reserva Legal	94.077.133	94.077.133
2.03.04.02	Reserva Estatutária	772.564.877	772.564.877
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	115.038.066	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	104.176	465.745
2.03.08.01	Outras resultados abrangentes	104.176	465.745

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	114.867.878	35.768.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.582.627	-545.902
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.582.627	-545.902
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-346.302	0
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-346.302	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.796.807	36.314.157
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	117.796.807	36.314.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.867.878	35.768.255
3.06	Resultado Financeiro	170.188	40.930
3.06.01	Receitas Financeiras	186.141	44.123
3.06.01.01	Receitas Financeiras	186.141	44.123
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.953	-3.193
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-15.953	-3.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	115.038.066	35.809.185
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.038.066	35.809.185
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.038.066	35.809.185
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48939	0,15224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48921	0,15219

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	115.038.066	35.809.185
4.02	Outros Resultados Abrangentes	104.176	0
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	104.176	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.142.242	35.809.185

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.268.277	-4.262.443
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.190.682	-135.449
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	115.038.066	35.809.185
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	346.302	0
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	-117.796.807	-36.314.157
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-98.815	-43.826
6.01.01.15	Opções outorgadas	0	413.349
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	320.572	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.077.595	-4.126.994
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.261.862	-1.208.333
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-22.287	0
6.01.02.06	Outros créditos	76.868	-87.115
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	291.766	0
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-29.503	-20.398
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-2.872	315.985
6.01.02.13	Outras obrigações	-129.705	-3.127.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.000.000	4.390.000
6.02.10	Dividendos recebidos	2.000.000	4.390.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.268.277	127.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.481.887	57.956
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.213.610	185.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	320.572	0	0	0	320.572
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	320.572	0	0	0	320.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.038.066	-361.569	114.676.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.038.066	0	115.038.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-361.569	-361.569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-361.569	-361.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-75.225.405	866.642.010	115.038.066	104.176	2.611.940.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	413.349	0	0	0	413.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	101.373	0	0	0	101.373
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	311.976	0	0	0	311.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-67.864.034	896.618.255	35.809.185	0	1.969.944.615

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.051.430	449.143
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.051.430	449.143
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.051.430	449.143
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.051.430	449.143
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.982.948	36.358.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.796.807	0
7.06.02	Receitas Financeiras	186.141	44.123
7.06.03	Outros	0	36.314.157
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	0	36.314.157
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	116.931.518	36.807.423
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	116.931.518	36.807.423
7.08.01	Pessoal	1.669.987	865.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.565.000	865.016
7.08.01.02	Benefícios	75.569	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.418	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.805	132.076
7.08.02.01	Federais	211.861	125.930
7.08.02.02	Estaduais	0	2.687
7.08.02.03	Municipais	2.944	3.459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.660	1.146
7.08.03.01	Juros	8.660	1.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.038.066	35.809.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.038.066	35.809.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.228.263.908	4.273.730.310
1.01	Ativo Circulante	2.645.693.768	2.781.887.721
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.941.103	278.153.431
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	149.941.103	278.153.431
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.136.693	4.529.633
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	27.136.693	4.529.633
1.01.03	Contas a Receber	751.029.759	955.208.115
1.01.03.01	Clientes	751.029.759	955.208.115
1.01.03.01.01	Contas a receber	751.029.759	955.208.115
1.01.04	Estoques	1.504.038.862	1.332.577.733
1.01.04.01	Estoques	1.504.038.862	1.332.577.733
1.01.06	Tributos a Recuperar	183.742.941	189.903.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	183.742.941	189.903.972
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	165.835.922	156.754.932
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	17.907.019	33.149.040
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.804.410	21.514.837
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	29.804.410	21.514.837
1.02	Ativo Não Circulante	1.582.570.140	1.491.842.589
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	639.444.498	571.344.988
1.02.01.07	Tributos Diferidos	514.282.072	429.267.488
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	514.282.072	429.267.488
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	125.162.426	142.077.500
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	25.210.184	24.779.215
1.02.01.10.04	Instrumentos derivativos ativo LP	0	1.276.241
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar LP	14.641.578	48.438.094
1.02.01.10.06	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	2.484.933	2.879.312
1.02.01.10.07	IRPJ e CSLL a recuperar LP	82.825.731	64.704.638
1.02.03	Imobilizado	875.204.438	853.171.562
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	875.204.438	853.171.562
1.02.03.01.01	Imobilizado	875.204.438	853.171.562
1.02.04	Intangível	67.921.204	67.326.039
1.02.04.01	Intangíveis	67.921.204	67.326.039
1.02.04.01.02	Intangível	67.921.204	67.326.039

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.228.263.908	4.273.730.310
2.01	Passivo Circulante	746.558.071	995.685.874
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.011.384	125.292.755
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.547.983	22.111.365
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	12.547.983	22.111.365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	88.463.401	103.181.390
2.01.01.02.01	Provisão de férias e 13º salário	47.791.907	40.235.582
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	40.671.494	62.945.808
2.01.02	Fornecedores	163.900.056	372.870.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	131.917.810	337.342.386
2.01.02.01.01	Nacionais	61.603.717	58.125.782
2.01.02.01.02	Convênio	11.250.099	214.134.920
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	59.063.994	65.081.684
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.982.246	35.528.319
2.01.02.02.01	Estrangeiros	31.982.246	35.528.319
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.829.644	106.981.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.555.717	67.942.591
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.980.077	43.253.924
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	1.676.933	23.536.106
2.01.03.01.03	IPi a pagar	462.894	619.725
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	368.917	466.051
2.01.03.01.05	Parcelamento de tributos	66.896	66.785
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.271.507	38.083.902
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	21.358.285	34.789.465
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	5.913.222	3.294.437
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.002.420	954.565
2.01.03.03.01	ISS a pagar	33.856	17.148
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	968.564	937.417
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.155.248	113.369.653
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	141.155.248	113.369.653
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	137.129.994	112.583.679
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.025.254	785.974
2.01.05	Outras Obrigações	285.661.739	277.171.703
2.01.05.02	Outros	285.661.739	277.171.703
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	155.187.405	155.187.405
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	11.619.455	14.933.497
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	85.539.124	88.069.439
2.01.05.02.08	Outras obrigações	11.625.011	1.813.596
2.01.05.02.10	Adiantamentos de clientes	19.019.742	14.990.053
2.01.05.02.11	Receitas Diferidas	2.671.002	2.177.713
2.02	Passivo Não Circulante	869.765.781	781.101.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	328.311.226	285.191.051
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	328.311.226	285.191.051
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.000.000	40.000.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	228.311.226	245.191.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02	Outras Obrigações	520.108.564	477.592.787
2.02.02.02	Outros	520.108.564	477.592.787
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar	496.436.633	472.130.593
2.02.02.02.05	Instrumentos derivativos passivo	17.754.027	0
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	5.110.897	4.650.674
2.02.02.02.07	Parcelamento de tributos	132.149	150.057
2.02.02.02.08	Outras obrigações	674.858	661.463
2.02.04	Provisões	21.345.991	18.317.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.345.991	18.317.611
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.220.188	4.754.169
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.277.751	8.772.179
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.848.052	4.791.263
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.611.940.056	2.496.942.987
2.03.01	Capital Social Realizado	1.705.381.209	1.705.381.209
2.03.01.01	Capital social	1.705.381.209	1.705.381.209
2.03.02	Reservas de Capital	-75.225.405	-75.545.977
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.628.852	4.345.347
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.813.130	-26.850.197
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	866.642.010	866.642.010
2.03.04.01	Reserva Legal	94.077.133	94.077.133
2.03.04.02	Reserva Estatutária	772.564.877	772.564.877
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	115.038.066	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	104.176	465.745
2.03.08.01	Outros resultados abrangentes	104.176	465.745

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	537.080.710	444.590.467
3.01.01	Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	537.080.710	444.590.467
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.401.749	-141.600.929
3.02.01	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-172.401.749	-141.600.929
3.03	Resultado Bruto	364.678.961	302.989.538
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-274.257.341	-261.643.340
3.04.01	Despesas com Vendas	-205.448.885	-196.293.781
3.04.01.01	Com vendas	-205.448.885	-196.293.781
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.825.161	-61.157.680
3.04.02.01	Gerias e administrativas	-66.825.161	-61.157.680
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.718.382	1.170.336
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	2.718.382	1.170.336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.701.677	-5.362.215
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-4.701.677	-5.362.215
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.421.620	41.346.198
3.06	Resultado Financeiro	-19.812.692	-15.499.737
3.06.01	Receitas Financeiras	13.850.947	7.977.256
3.06.01.01	Receitas financeiras	13.850.947	7.977.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.663.639	-23.476.993
3.06.02.01	Despesas financeiras	-33.663.639	-23.476.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.608.928	25.846.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.429.138	9.962.724
3.08.01	Corrente	-40.585.446	-19.359.249
3.08.02	Diferido	85.014.584	29.321.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.038.066	35.809.185
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	115.038.066	35.809.185
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.038.066	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48939	0,15224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48921	0,15219

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	115.038.066	35.809.185
4.02	Outros Resultados Abrangentes	104.176	0
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	104.176	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.142.242	35.809.185
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.142.242	35.809.185

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-143.966.430	167.949.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	140.724.991	90.244.544
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	115.038.066	35.809.185
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40.820.383	38.783.071
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	8.787.615	7.363.396
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	17.672.547	14.201.108
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-44.429.138	-9.962.724
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	0	927.000
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.563.345	5.532.367
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	138.617	0
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-3.871.881	-2.652.644
6.01.01.13	Perdas esperadas de crédito	32.246	-39.368
6.01.01.15	Opções outorgadas	0	413.349
6.01.01.16	Contratos arrendamentos baixados	-703.141	-130.196
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	320.572	0
6.01.01.18	Variação cambial fornecedores	2.355.760	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-246.842.773	108.719.261
6.01.02.01	Contas a receber	204.146.111	183.193.257
6.01.02.03	Estoques	-171.461.129	-59.235.494
6.01.02.04	Impostos a recuperar	25.103.218	25.155.207
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-101.952	719
6.01.02.06	Outros créditos	-7.895.193	71.018
6.01.02.07	Fornecedores	-211.326.410	40.412.177
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-24.281.371	-21.683.480
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-70.841.797	-44.238.521
6.01.02.10	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar	-3.314.043	-1.316.192
6.01.02.12	Contingências pagas	-1.534.965	-6.171.775
6.01.02.13	Outras obrigações	14.664.758	-10.069.852
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	0	2.602.197
6.01.03	Outros	-37.848.648	-31.014.200
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-21.912.970	-6.463.591
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-6.275.778	-10.443.782
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-9.659.900	-14.106.827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.000.191	-45.712.940
6.02.01	Aplicações financeiras	-22.330.961	-10.395.769
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-14.646.761	-29.130.588
6.02.03	Aquisição de intangível	-5.022.469	-6.186.583
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.754.293	-73.528.908
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-45.886.666
6.03.06	Liquidação contratos SWAP	0	-5.255.501
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-29.669.908	-22.386.741
6.03.08	Captação de financiamentos fornecedores convênio	107.831.739	0
6.03.10	Amortização de fornecedores convênio	-20.407.538	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-128.212.328	48.707.757
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.153.431	221.495.208
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.941.103	270.202.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	320.572	0	0	0	320.572	0	320.572
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	320.572	0	0	0	320.572	0	320.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.038.066	-361.569	114.676.497	0	114.676.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.038.066	0	115.038.066	0	115.038.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-361.569	-361.569	0	-361.569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-361.569	-361.569	0	-361.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-75.225.405	866.642.010	115.038.066	104.176	2.611.940.056	0	2.611.940.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081	0	1.933.722.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081	0	1.933.722.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	413.349	0	0	0	413.349	0	413.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	101.373	0	0	0	101.373	0	101.373
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	311.976	0	0	0	311.976	0	311.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185	0	35.809.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185	0	35.809.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-67.864.034	896.618.255	35.809.185	0	1.969.944.615	0	1.969.944.615

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	669.346.167	598.541.778
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	660.491.767	574.858.815
7.01.02	Outras Receitas	2.245.990	1.301.047
7.01.02.01	Outras receitas	2.245.990	1.261.679
7.01.02.02	Perdas esperadas de créditos	0	39.368
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.640.656	22.381.916
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-32.246	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.123.760	-252.111.243
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-165.672.799	-120.528.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-116.915.935	-109.475.754
7.02.04	Outros	-6.535.026	-22.107.088
7.02.04.01	Insumos utilizados na construção de ativos próprios	-6.535.026	-22.107.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	380.222.407	346.430.535
7.04	Retenções	-38.400.083	-38.783.071
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.400.083	-38.783.071
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.822.324	307.647.464
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.850.947	7.977.256
7.06.02	Receitas Financeiras	13.850.947	7.977.256
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	355.673.271	315.624.720
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	355.673.271	315.624.720
7.08.01	Pessoal	106.493.462	112.820.302
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.522.483	86.903.626
7.08.01.02	Benefícios	21.488.613	17.304.614
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.482.366	8.612.062
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.608.083	140.304.851
7.08.02.01	Federais	25.056.908	57.148.770
7.08.02.02	Estaduais	69.835.053	81.433.685
7.08.02.03	Municipais	1.716.122	1.722.396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.533.660	26.690.382
7.08.03.01	Juros	33.253.925	23.016.201
7.08.03.02	Aluguéis	3.929.175	3.028.910
7.08.03.03	Outras	350.560	645.271
7.08.03.03.01	Royalties	350.560	645.271
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.038.066	35.809.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.038.066	35.809.185

Comentário do Desempenho

1 T 2 5 • DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS VIVARA

SESSÃO DE Q&A

Quinta-feira, 08/maio |
10h (BRT) | 09h (US ET)

[clique aqui](#)

A **VIVARA Participações S.A.** (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2025.

No 1T25, a Vivara atingiu faturamento de R\$ 660,5 milhões, totalizando um crescimento de 14,9% quando comparado com o primeiro trimestre de 2024. Na métrica de vendas mesmas lojas (SSS), o crescimento foi de 10,1% (ante 9,6% de SSS no 1T24). A receita líquida cresceu 20,8%, atingindo R\$ 537,1 milhões, mantendo a tendência observada na segunda metade de 2024, no qual a receita líquida cresce em ritmo percentualmente maior do que a receita bruta dado o maior volume produtivo em Manaus (que consequentemente gera maiores volumes de crédito presumido de ICMS).

Mais uma vez, a Companhia apresentou significativa expansão de rentabilidade operacional, fruto da diligente estrutura corporativa e otimizada gestão de despesas (Vendas e G&A). O EBITDA Ajustado atingiu a marca de R\$ 101,1 milhões (aumento de 54,4% versus 1T24), com uma margem EBITDA ajustado de 18,8%, se traduzindo em uma expansão de 4,1 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido atingiu a expressiva marca de R\$ 115,0 milhões com uma margem líquida de 21,4%, (expansão de 13,4 p.p versus 1T24).

DESTAQUES DO 1T25

- R\$ 660,5 milhões Receita Bruta (Líq. De devolução) +14,9% vs. 1T24
- R\$ 537,1 milhões de Receita Líquida | +20,8% vs. 1T24
- Vendas Mesmas Lojas (SSS) registraram crescimento de 10,1%
- EBITDA Ajustado de R\$ 101,1 milhões, com crescimento de 54,4%
- Margem EBITDA Ajustado de 18,8% | Expansão de 4,1 p.p vs. 1T24
- Lucro Líquido de R\$ 115,0 milhões, com crescimento de 221,3%
- Margem Líquida de 21,4% | Expansão de margem de 13,4 p.p vs. 1T24
- Aumento da base de clientes ativos em 12,8% no 1T25 vs 1T24, totalizando 2,3 milhões de clientes em Março/2025
- Companhia atingiu a produção diária de 23 mil peças Life/dia (+110% vs 1T24), patamar que permite a evolução da internalização de produção da categoria Life, diminuição de ruptura e acompanhamento do plano de expansão



1T25 | RECEITA BRUTA (Líq. Dev.)

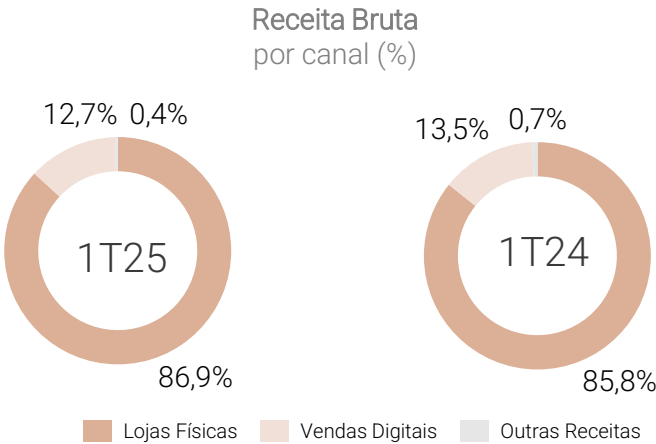
VIVARA

Comentário do Desempenho

A receita bruta, líquida de devoluções, do 1T25 atingiu R\$ 660,5 milhões, crescimento de 14,9% na comparação com o 1T24. O desempenho é explicado (i) pelo crescimento de 10,1% nas vendas mesmas lojas (SSS) e (ii) pelo aumento de 14,3% de área de vendas nos últimos 12 meses, com a adição de 55 novas lojas no período.

No trimestre, o canal lojas físicas apresentou crescimento de 16,4% no versus o 1T24. A performance foi impulsionada pela política de maior alocação de estoque em lojas, especialmente Joias Vivara e relógios, além de boa execução da estratégia de precificação. O canal digital apresentou um ritmo de crescimento acima de períodos imediatamente anteriores, crescendo 8,6% no 1T25 versus 1T24, enquanto cresceu 3,5% no 4T24 (vs. 4T23) e 7,1% em 2024 vs. 2023. Tal resultado é explicado por ajustes na integração sistêmica do site realizado no final de janeiro/2025 que contribuíram para redução de ruptura no canal, além de investimentos em mídia mais assertivos.

Receita por canal (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	660.492	574.859	14,9%
Lojas Físicas	573.803	493.074	16,4%
Lojas Vivara	435.365	385.214	13,0%
Lojas Life	135.149	103.104	31,1%
Quiosques	3.289	4.756	-30,8%
Vendas Digitais	84.240	77.571	8,6%
Outros	2.449	4.215	-41,9%
Deduções da Receita Bruta	(123.411)	(130.268)	-5,3%
Receita Líquida	537.081	444.590	20,8%
SSS (lojas físicas)	10,1%	9,6%	na



1T25 | RECEITA BRUTA (Líqu. Dev.)

Comentário do Desempenho

VIVARA

No trimestre, a linha de deduções da Receita Bruta apresentou uma queda de 5,3% comparado com 1T24, representando 18,7% da receita bruta (liquida de devoluções), uma redução de 4,0 p.p na representatividade versus o período anterior. Essa queda é explicada pelo maior volume de receita de subvenção (crédito presumido de ICMS) que atingiu R\$ 81,6 milhões no 1T25 (98,1% acima do período comparativo), representando 12,3% da receita bruta (versus 7,2% no 1T24). Tal linha é reflexo da dinâmica da internalização da produção (especialmente da categoria Life), e do aumento de produção na fábrica localizada zona franca de Manaus no comparativo com o mesmo período do ano passado.

Deduções da Receita	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	660.492	574.859	14,9%
Deduções da Receita Bruta	(123.411)	(130.268)	-5,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-18,7%	-22,7%	4,0 p.p.
ICMS	(127.368)	(109.016)	16,8%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-19,3%	-19,0%	(0,3 p.p.)
Receita de subvenção (ICMS)	81.546	41.155	98,1%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	12,3%	7,2%	5,2 p.p.
COFINS	(47.850)	(41.862)	14,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-7,2%	-7,3%	0,0 p.p.
PIS	(10.388)	(9.088)	14,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-1,6%	-1,6%	0,0 p.p.
F.T.I.	(7.324)	(3.502)	109,2%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-1,1%	-0,6%	(0,5 p.p.)
ISS	(58)	(118)	-50,5%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
UEA	(7.325)	(3.442)	112,8%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-1,1%	-0,6%	(0,5 p.p.)
ICMS DIFAL EC 87	(4.644)	(4.397)	5,6%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,7%	-0,8%	0,1 p.p.
Receita Líquida	537.081	444.590	20,8%



1T25 | RECEITA BRUTA POR CANAL (Líq. Dev.) (Cont.)

Comentário do Desempenho

VIVARA

Lojas Físicas

No 1T25, a Companhia atingiu R\$ 573,8 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 16,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As lojas Vivara apresentaram crescimento de 13,0% e as lojas Life cresceram 31,1% versus o 1T24. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), o crescimento consolidado foi de 10,1% nas lojas físicas.

	Abertura por negócio (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Vivara	Número de lojas	266	261	5
	Aberturas líquidas	0	4	-4
	Área de vendas (m²)	24.753	24.108	2,7%
	Receita bruta (liq. dev.)	435.365	385.214	13,0%
	Venda/m² (R\$)	17.589	15.978	10,1%
Life	Número de lojas	184	131	53
	Aberturas líquidas	4	14	-10
	Área de vendas (m²)	13.821	9.624	43,6%
	Receita bruta (liq. dev.)	135.149	103.104	31,1%
	Venda/m² (R\$)	9.779	10.713	-8,7%
Quiosque	Número de quiosques	11	14	-3
	Aberturas líquidas	-	(2)	2
	Área de vendas (m²)	68	86	-20,9%
	Receita bruta (liq. dev.)	3.289	4.756	-30,8%
	Venda/m² (R\$)	48.364	55.297	-12,5%
Total	Número de pontos de venda:	461	406	55
	Aberturas líquidas	4	16	-12
	Área de vendas (m²)	38.641	33.818	14,3%
	Receita bruta (liq. dev.)	573.803	493.074	16,4%
	Venda/m² (R\$)	14.849	14.580	1,8%



Loja Panamá

1T25 | RECEITA BRUTA POR CANAL (Líq. Dev.) (Cont.) VIVARA

Comentário do Desempenho

Lojas VIVARA



Com 265 pontos de venda no Brasil (e 1 loja no Panamá), as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 435,4 milhões no 1T25, representando um crescimento de 13,0% comparado ao 1T24, com um *Same Store Sales* (SSS) de 11,3% (vs 7,7% no 1T24). O canal segue entregando desempenho significativamente acima da inflação, impulsionado pela (i) maior alocação de estoque em loja, (ii) maior assertividade do sortimento de produtos, fruto da revisão da clusterização e mix de produtos, (iii) redução da ruptura e (iv) contínua inovação, com o aumento do sortimento de coleções Duo (prata-ouro) e peças com diamante de laboratório.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canibalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara, bem como disponibilizando portfólio de coleções Vivara em prata, cujo ticket se assemelha a produtos Life.

Avaliando a representatividade da categoria Life dentro das lojas da Vivara, em shoppings onde a Companhia tem as duas operações, no trimestre houve uma retração de 3,7 p.p. vs 1T24. O faturamento das lojas Vivara em shoppings que possuem ambas as lojas cresceu 10,8% vs 1T24. Ao expurgar as vendas da categoria Life nestas lojas Vivara, o crescimento de faturamento é ainda maior, atingindo 15,8%.

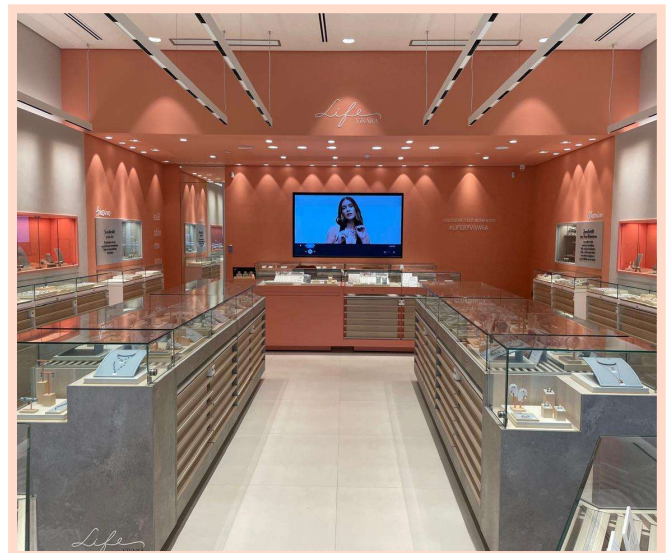
Lojas LIFE

As 184 lojas Life atingiram uma receita de R\$ 135,1 milhões no 1T25, 31,1% de crescimento versus o mesmo período do ano anterior. A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 53 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 43,6% da área de vendas e pela (ii) maturação do parque de lojas no período.

No trimestre, as lojas Life foram responsáveis por 57,9% das vendas da categoria Life, representatividade 7,9 p.p. acima da registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

No encerramento do trimestre, as 77 lojas Life inauguradas há mais de 2 anos (maduras) registraram uma receita média de R\$ 6,0 milhões (LTM).

O crescimento de vendas mesmas lojas (SSS) no 1T25 foi de 6,3%. A quebra do SSS por subcategorias apresentou diferença significativa: Coleções Life, cujo processo de renovação de portfólio (*refreshness*) foi iniciado no 4T24, registrou SSS 15 p.p. acima do SSS de Moments, cujas novas coleções começaram a ser lançadas em Abril/25.



1T25 | RECEITA BRUTA POR CANAL (Líq. Dev.)

Comentário do Desempenho

VIVARA

Vendas DIGITAIS

No trimestre, as vendas digitais atingiram R\$ 84,2 milhões, 8,6% maior que 1T24, representando 12,8% de participação nas vendas totais. Ao final de janeiro/2025, a Companhia fez correções no processo de integração sistêmica (que permitiram uma melhor performance do canal). Após ajustes, o canal mostrou aceleração, entregando ritmo de crescimento acima ao trimestre imediatamente anterior (8,6% no 1T25 vs 3,5% no 4T24). Além das correções sistêmicas, a aceleração também é explicada por investimentos em mídia mais assertivos e redução de ruptura no canal.

As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 46,7% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 24,0 p.p. na comparação com o 1T24. Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas. As vendas digitais (ex-OMS) representaram 41,0% das vendas digitais do 1T25, enquanto a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Jóias em Ação" representou 12,3% do total das vendas digitais.

A base de clientes ativos da Companhia (aqueles clientes que realizaram ao menos um compra nos últimos doze meses) segue crescendo continuamente: em março/25 totalizam 2,3 milhões de clientes, 12,8% acima do encerramento do 1T24.



1T25 | RECEITA BRUTA POR CATEGORIA (Líqu. Dev.)

Comentário do Desempenho

VIVARA

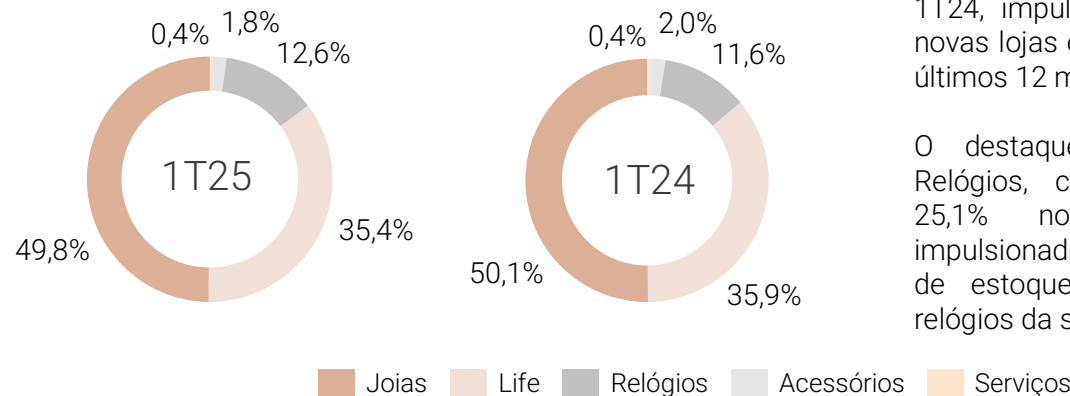
O mix de vendas no primeiro trimestre de 2025 segue tendências similares aos trimestres imediatamente anteriores, com a categoria Joias sendo a mais representativa (49,8% das vendas | -0,3p.p. YoY), seguida por Life (35,4% | -0,5p.p YoY) e Relógios (12,6% | +1,0 p.p. YoY). Acessórios e serviços somam 2,2% das vendas.

Receita por Categoria (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	660.492	574.859	14,9%
Joias	329.151	288.194	14,2%
Life	233.614	206.237	13,3%
Relógios	83.105	66.426	25,1%
Acessórios	12.214	11.649	4,9%
Serviços	2.407	2.353	2,3%
Deduções da Receita	(123.411)	(130.268)	-5,3%
Receita Líquida	537.081	444.590	20,8%

A categoria de Joias apresentou um crescimento de 14,2% no período, impulsionado pela (i) política de maior alocação de estoque em lojas Vivara, (ii) diligente precificação e (iii) inovação no mix de produtos.

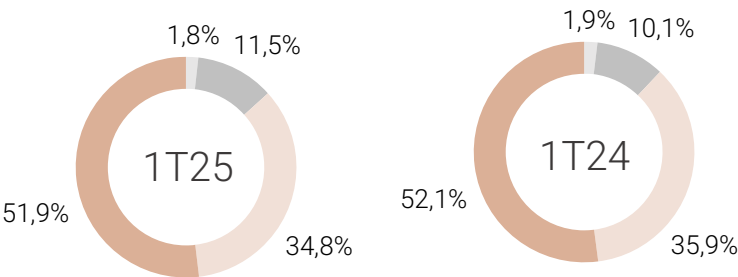
A categoria Life alcançou um faturamento de R\$ 233,6 milhões no trimestre, crescendo 13,3% em relação ao 1T24, impulsionado pela adição de 53 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses.

O destaque está na categoria de Relógios, com forte crescimento de 25,1% no 1T25 versus 1T24, impulsionado pela maior disponibilidade de estoque em lojas, especialmente relógios da subcategoria premium.



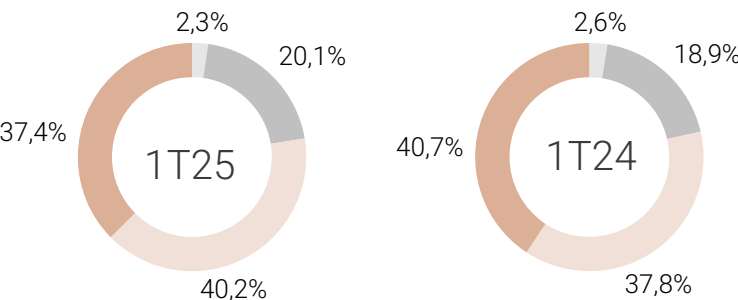
Lojas Físicas (por categoria)

Na abertura do canal físico, o trimestre teve como destaque a categoria Relógios, que passou a representar 11,5% das vendas, 1,4 p.p acima vs 1T24. Tal crescimento foi impulsionado pela maior alocação de estoque de relógios em lojas, bem como assertiva composição de mix e campanhas. A categoria Joias representou 51,9% das vendas (-0,2 p.p. YoY), enquanto a categoria Life representou 34,8% (-1,0 p.p. YoY).



Vendas Digitais (por categoria)

Nas vendas digitais, a categoria Life foi destaque, representando 40,2% das vendas (+2,3 p.p.YoY), reflexo da maior disponibilidade de estoque , pela divulgação da nova embaixadora da marca, Larissa Manoela (aumentando engajamento nas redes sociais) e pela assertividade da campanha "Moments Week" realizada em Fev/25. A categoria Relógios representou 20,1% das vendas (+1,2 p.p. YoY). O assertivo portfólio de marcas próprias e terceiras, bem como a disponibilidade de produtos e praticidade da jornada de compra tem consolidado o canal digital como referência na venda de relógios. .



Comentário do Desempenho

Life
VIVARA

1T25 | LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



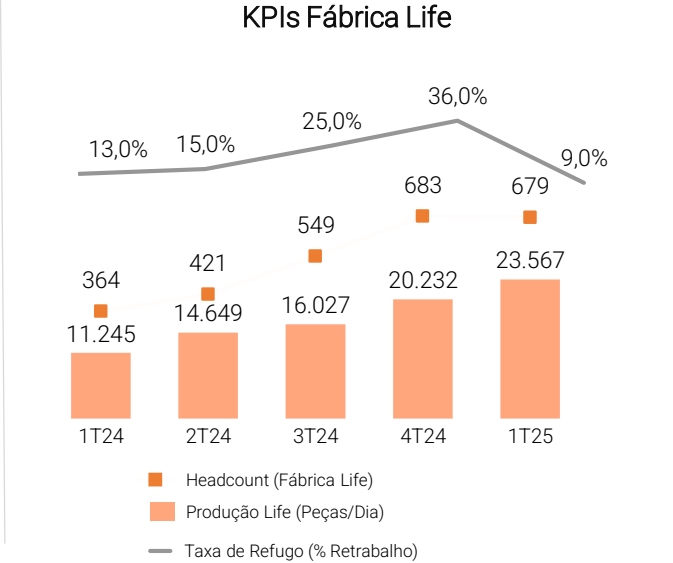
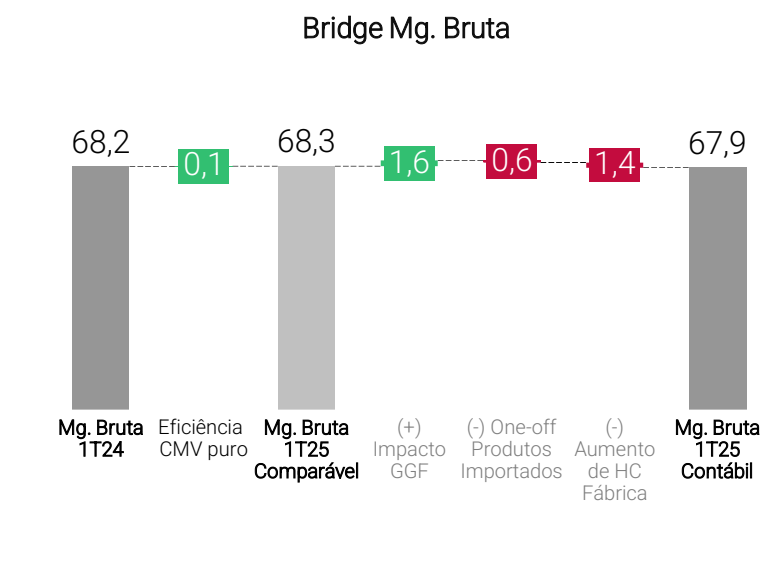
Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	660.492	574.859	14,9%
Receita Líquida	537.081	444.590	20,8%
Custo Total	(172.402)	(141.601)	21,8%
% Receita Líquida	-32,1%	-31,8%	(0,3 p.p.)
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(165.673)	(120.993)	36,9%
% Receita Líquida	-30,8%	-27,2%	(3,6 p.p.)
Despesas Fábrica	(6.729)	(20.608)	-67,3%
% Receita Líquida	-1,3%	-4,6%	3,4 p.p.
Pessoal	(4.111)	(15.938)	-74,2%
% Receita Líquida	-0,8%	-3,6%	2,8 p.p.
Despesas gerais da fábrica	(2.333)	(1.538)	51,7%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,3%	(0,1 p.p.)
Depreciação	(285)	(3.132)	-90,9%
% Receita Líquida	-0,1%	-0,7%	0,7 p.p.
Lucro Bruto	364.679	302.989	20,4%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	67,9%	68,2%	(0,3 p.p.)

O Lucro Bruto do 1T25 totalizou R\$ 364,7 milhões, um crescimento de 20,4% na comparação com o mesmo período de 2024, atingindo Margem Bruta de 67,9% (pressão de 0,3p.p. versus 1T24).

No período, o impacto da contabilização dos Gastos Gerais de Fabricação (GGF)¹ totalizou R\$ 8,8 milhões. Para fins de comparabilidade, a Companhia apresenta abaixo um bridge entre a margem bruta do 1T24 e a margem bruta do 1T25, evidenciando a margem bruta comparável (que expurga o impacto da mudança de contabilização e o efeito de itens não comparáveis):

- i. Em metodologias comparáveis e expurgando one-offs, a Companhia registrou ganho de **+0,1p.p. YoY** no CMV, dada a assertiva estratégia de precificação, registrando uma margem comparável de 68,3%;
- ii. A contabilização dos Gastos Gerais de Fabricação (GGF¹) no estoque totalizou R\$ 8,8 milhões no período e beneficiou a margem bruta contábil em **+1,6 p.p. YoY**
- iii. Expurgando os saldos de GGF, a linha de pessoal (comparável) foi responsável por uma pressão de **-1,4 p.p.** no 1T25, dado o aumento de número de colaboradores na Fábrica de Manaus (em mais de 60% ano contra ano – na fábrica de prata tal aumento foi de 87%).
- iv. O 1T25 foi impactado por um volume atípico de produtos importados (especialmente Life) trazidos para compensar a produção abaixo do esperado na fábrica de prata entre 3T24 e início do 1T25 (que não conseguiu alcançar a marca de 23 mil peças/dia). Tal impacto pressionou a linha de *aquisição de insumos, matérias primas e produtos* em **-0,6 p.p.YoY**.



1. Revisão Metodologia de Custeio Contábil: Gastos Gerais de Fabricação (GGF): No fechamento do exercício de 2024, a Companhia modificou a metodologia contábil de custeio de Gastos Gerais de Fabricação (compostos por remuneração de pessoal de fábrica e demais despesas incorridas na planta fabril). Essa mudança impacta positivamente o custo contábil, tais gastos passam a ser atribuídos aos custos de cada produto produzido (compondo o valor do estoque de produto acabado) e irão transitar na linha de custo apenas no momento em que o produto produzido seja vendido para o consumidor final (à luz do CPC 16– Custos).

1T25 | DESPESAS OPERACIONAIS

Comentário do Desempenho

VIVARA

Despesas Operacionais	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Despesas Operacionais (SG&A)¹	(234.159)	(221.800)	5,6%
% Receita Líquida	-43,6%	-49,9%	6,3 p.p.
Despesas com Vendas¹	(183.743)	(175.007)	5,0%
% Receita Líquida	-34,2%	-39,4%	5,2 p.p.
Pessoal	(103.090)	(92.474)	11,5%
Aluguéis e condomínios	(20.838)	(17.784)	17,2%
Frete	(7.173)	(7.557)	-5,1%
Comissão sobre Cartões	(11.729)	(11.192)	4,8%
Serviços de Terceiros	(8.257)	(7.654)	7,9%
Despesas com Marketing	(19.844)	(23.369)	-15,1%
Outras despesas com vendas	(12.812)	(14.977)	-14,5%
Despesas Gerais e Administrativas¹	(50.415)	(46.793)	7,7%
% Receita Líquida	-9,4%	-10,5%	1,1 p.p.
Pessoal	(22.200)	(22.977)	-3,4%
Aluguéis e condomínios	(255)	(444)	-42,7%
Serviços de Terceiros	(18.749)	(13.451)	39,4%
Outras Despesas Gerais e Administrativ	(9.211)	(9.921)	-7,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.983)	(4.192)	-52,7%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,9%	0,6 p.p.
Total de Despesas	(236.142)	(225.992)	4,5%
% Receita Líquida	-44,0%	-50,8%	6,9 p.p.

1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 234,2 milhões, o equivalente a 43,60% da Receita Líquida, uma redução em 6,3 p.p. versus a representatividade sobre a Receita Líquida no 1T24.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) aumentaram 5,0% no 1T25, entregando uma eficiência de 5,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A linha foi beneficiada pela diligente gestão de despesas, com destaque para:

- i. Eficiência de 1,6 p.p. na linha de Pessoal dado a readequação dos regimes de comissionamento (realizado em junho/24, em que comissionamentos descalibrados foram ajustados) bem como reorganização da estrutura comercial realizada no 1T24;
- ii. Revisão dos investimentos de marketing direcionados a eventos, buscando um melhor custo/benefício atrelado a cada real investido, gerando benefício de 1,6 p.p. ano contra ano;

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 1,1 p.p. com relação à Receita Líquida comparado ao 1T24 com destaque para:

- i. Revisão da estrutura corporativa que beneficiou a linha de Pessoal em 1,0p.p..

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais do 1T25 registrou uma despesa de R\$ 2,0 milhões, versus uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 1T24, expansão de 0,6 p.p. como percentual da receita líquida.

1T25 | EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Lucro Líquido	115.039	35.809	221,3%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>21,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>13,4 p.p.</i>
(+) IR/CSLL	(44.430)	(9.963)	346,0%
(+) Resultado financeiro	19.813	15.500	27,8%
(+) Depreciação e Amortização	38.400	38.783	-1,0%
EBITDA Total	128.822	80.129	60,8%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	(30.018)	(27.714)	8,3%
(+/-) Efeitos não recorrentes	2.261	13.024	n.a.
(+) Êxito de advogados e auto de infração	1.328	4.831	n.a.
(+) Ajustes na Estrutura Organizacional	934	-	n.a.
(-) Reversão de PIS/COFINS 1T24 (MP 1.185) ¹	-	3.807	n.a.
(-) Crédito de PIS/COFINS ¹	-	4.387	n.a.
EBITDA Ajustado	101.065	65.440	54,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>18,8%</i>	<i>14,7%</i>	<i>4,1 p.p.</i>

1. No release do 1T24, consta um EBITDA ajustado de R\$ 57,2 milhões (e margem EBITDA ajustado de 12,9%). Os ajustes "Reversão de PIS/COFINS 1T24 (MP 1.185)" no valor de R\$ 3,8 milhões e "Crédito de PIS/COFINS" no valor de R\$ 4,4 milhões foram contabilizados no 2T24, mas são referentes ao período do 1T24. Com isso, ambos os valores estão sendo gerencialmente alocados no EBITDA ajustado do 1T24 (e não no 2T24) para fins de comparabilidade.

No 1T25, a Companhia registrou R\$ 101,1 milhões de EBITDA Ajustado (crescimento de 54,4% vs 1T24), com Margem EBITDA Ajustado de 18,8%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes. Em continuidade a tendência de expansão apresentada nos três últimos trimestres, o 1T25 apresentou forte expansão de Margem EBITDA Ajustado, com 4,1 p.p. versus o 1T24, resultado de importante alavancagem operacional vinda de despesas de vendas (com a normalização dos patamares da linha de Pessoal e revisita das despesas de marketing e eventos) e de uma estrutura de G&A mais otimizada.

Para fins de comparabilidade, abaixo estão apresentados os saldos expurgando o impacto da mudança da contabilização dos Gastos Gerais de Fabricação (GGF). Nessa metodologia, o EBITDA Ajustado (comparável) do 1T25 foi de R\$ 94,7 milhões, crescimento de 44,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA ajustado (comparável) de 17,6%, expansão de 2,9 p.p. comparado ao 1T24.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Comparável) (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
EBITDA Ajustado	101.065	65.440	54,4%
Ajuste GGF (ex-D&A)	(6.415)	-	n.a.
EBITDA Ajustado (Comparável)	94.650	65.440	44,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada (Comparável) (%)</i>	<i>17,6%</i>	<i>14,7%</i>	<i>2,9 p.p.</i>

1T25 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
EBITDA Ajustado	101.065	65.439	54,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>18,8%</i>	<i>14,7%</i>	<i>4,10 p.p.</i>
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	30.018	27.714	8,3%
(-) Efeitos não recorrentes (Despesas Operacionais)	(2.261)	(13.024)	-82,6%
(+) Depreciação e Amortização	(38.400)	(38.783)	-1,0%
(+) Resultado financeiro	(19.813)	(15.500)	27,8%
(+) IR/CSLL	44.430	9.963	346,0%
Lucro Líquido	115.039	35.808	221,3%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>21,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>13,4 p.p.</i>

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 115,0 milhões no trimestre, e Margem Líquida de 21,4%. Mais um trimestre com forte expansão de margem devido alavancagem operacional e beneficiado pelo maior volume de imposto diferido.

1T25 | INVESTIMENTOS – CAPEX



Comentário do Desempenho

Investimentos (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Capex Total	19.665	35.317	-44,3%
Novas lojas	4.699	19.076	-75,4%
Reformas e Manutenção	2.698	3.519	-23,3%
Fábrica	7.517	3.747	100,6%
Sistemas/TI	4.216	6.503	-35,2%
Outros ¹	535	2.473	-78,4%
CAPEX/Receita Líquida (%)	3,7%	7,9%	(4,3 p.p.)

No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 19,7 milhões, uma redução de 44,3% versus 1T24, explicado principalmente pelo menor número de inaugurações de lojas. Vale destacar o pontual aumento do CAPEX de fábrica neste 1T25 devido a aquisição de maquinário para melhoria da qualidade e velocidade produtiva.

1T25 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1T25	2024	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	469.466	398.561	17,8%
Curto Prazo	141.155	113.370	24,5%
Longo Prazo	328.311	285.191	15,1%
Caixa e Equivalentes (incl. Títulos mobiliários)	177.078	282.683	-37,4%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	292.389	115.878	152,33%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	693.158	657.533	5,42%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,4x	0,2x	na

No 1T25, o Endividamento Bruto da Companhia fechou em R\$ 469,5 milhões, um aumento de R\$ 70,9 milhões (+17,8% versus 2024). Tal aumento é explicado pela natureza das novas operações de risco sacado.

A Companhia passou a contratar saldos de risco sacado de prazo superior a 90 dias, que são registrados na linha de Empréstimos. No 1T25, o vencimento das operações anteriores (com prazo menor de 90 dias e registrados na linha de Fornecedores) totalizou R\$ 202,8 milhões. A contratação de novas operações com prazos acima de 90 dias no período somou R\$ 87,4 milhões, totalizando R\$ 135,6 milhões de operações de risco sacado em aberto classificados na linha de Empréstimos.

Tal dinâmica provocou um aumento na Dívida Líquida no período. Com isso, a Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 292,4 milhões.

Risco Sacado (por linha contábil)	1T25	4T24	Δ (R\$ mil)
Fornecedores (Convênio)	11.250	214.135	- 202.885
Empréstimos	135.606	48.182	87.424
Total	146.856	262.317	- 115.461

1T25 | GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Lucro Líquido	115.039	35.809	221,3%
(+/-) Ajustes do Lucro Líquido e Outros Ajustes ¹	(41.829)	1.034	-4143,5%
Lucro Líquido Ajustado	73.210	36.844	98,7%
Capital de Giro	(246.847)	108.719	-327,0%
Contas a Receber	204.146	183.193	11,4%
Estoques	(171.461)	(59.235)	189,5%
Fornecedores	(211.326)	40.412	-622,9%
Impostos a Recuperar	25.103	25.155	-0,2%
Obrigações Tributárias	(70.842)	(44.239)	60,1%
Outros ativos e passivos	(22.467)	(36.567)	-38,6%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial ¹	(173.637)	145.563	-219,3%
Capex	(19.668)	(35.317)	-44,3%
Consumo de Caixa Livre ¹²	(193.305)	110.246	-275,3%

No 1T25, a Companhia consumiu R\$ 193,3 milhões de caixa livre, comparado com uma geração de caixa de R\$ 110,3 milhões no 1T25.

Tal consumo está concentrado (i) na linha de Estoque, dado a maior importação e volume produtivo impactado pelo significativo aumento de preço das commodities e (ii) na linha de Fornecedores, dado ao menor volume de compras de matéria-prima no 1T25 versus pagamento das compras realizadas no 2º semestre de 2024, além da reclassificação das operações de risco sacado de prazo alongado mencionado acima (contratação de R\$ 87,4 milhões que teriam reduzido o consumo de capital de giro, mas dada a nova classificação, aumentaram a linha de Empréstimos ao invés da linha de Fornecedores).

1. Outros ajustes: (i) IR/CSLL, (ii) Juros e (iii) Arrendamentos de direito de uso.
2. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

1T25 | EXPANSÃO

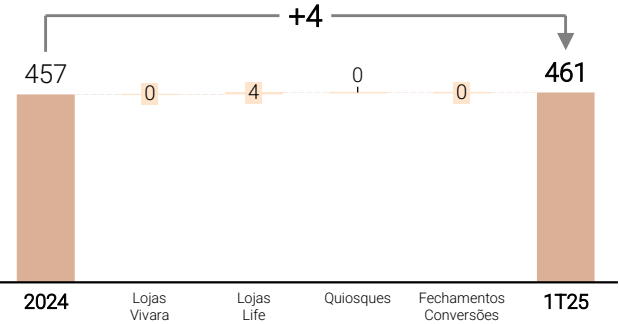


Comentário do Desempenho

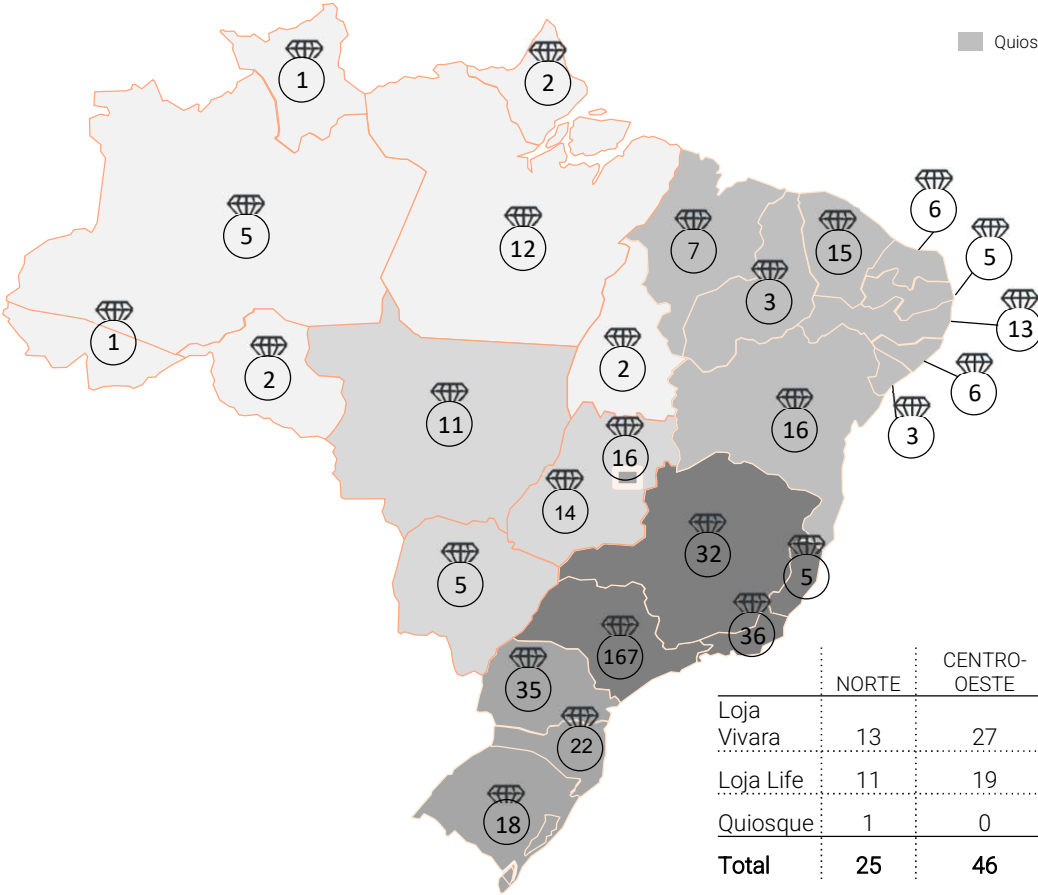
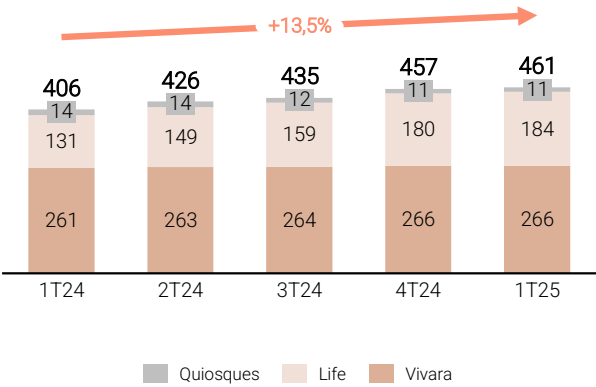
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com 461 pontos de vendas em operação, sendo 266 lojas Vivara (265 no Brasil e 1 no Panamá), 184 lojas Life e 11 quiosques, terminando o período com área de venda total de 38.641,3 metros quadrados.

Durante o 1T25, foram inauguradas 4 lojas Life, adição de 345,4 metros quadrados de área de venda. No Brasil, a Companhia possui lojas em todas as regiões do país, sendo a maior parte localizadas na região Sudeste com 52,2% das lojas.

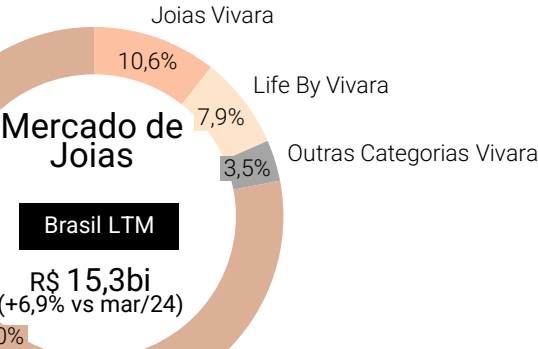
EVOLUÇÃO 1T25



EVOLUÇÃO 12 MESES



	NORTE	CENTRO-OESTE	SUL	SUDESTE	NORDESTE	Total
Loja Vivara	13	27	46	137	42	265
Loja Life	11	19	28	95	31	184
Quiosque	1	0	1	8	1	11
Total	25	46	75	240	74	460



Market Share: A Companhia encerrou o 1T25 com 22,0% de participação no mercado brasileiro de joias (+6,9p.p. vs 1T24), sendo 10,6% para a categoria de joias Vivara; 7,9% Life e 3,5% de outras categorias. Esse resultado é reflexo da sólida expansão das lojas físicas, além da assertividade em lançamentos de produtos com eficiente gestão de mix e preço. A Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, fortalecendo cada vez mais seus projetos de crescimento.

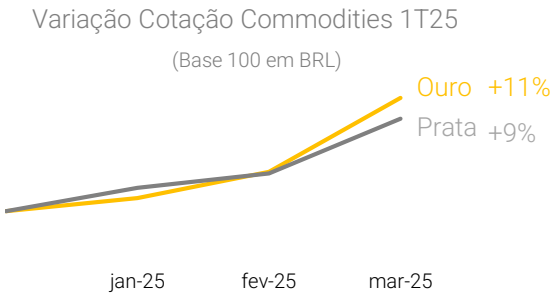
Demais Players

DINÂMICA DE ESTOQUE

VIVARA

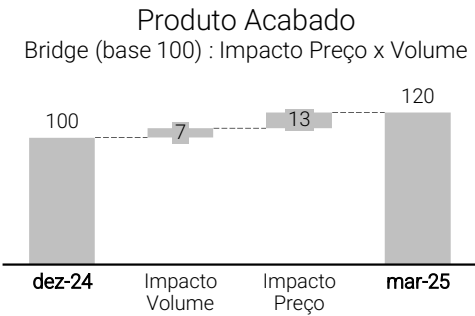
Comentário do Desempenho

Ao se analisar a movimentação da rubrica de estoque, em reais, percebe-se um aumento de 13% entre Dez/24 vs Mar/25. Tal aumento é decorrente de dois componentes distintos: (i) o volume de produção e importação no período (de itens de alto giro para sazonalidade) e (ii) o aumento do preço das commodities (fator este, externo a Companhia). Dada a contínua alta do preço das commodities no período, o saldo de estoque em reais segue sendo diretamente impactado pela inflação dos seus insumos principais (ouro e prata).



	Mar/25	Dez/24	Var. (%)
Estoque Total	1.504.039	1.332.578	13%
Produtos acabados	1.040.649	866.841	20%
Matéria Prima	370.289	353.107	5%
Embalagens	59.247	48.252	23%
Estoque em trânsito	33.854	64.378	-47%

Avaliando a movimentação por sublinhas, destacamos o aumento da linha de produto acabado, que aumentou 20% no 1T25. Para melhor ilustrar os efeitos preço x volume no saldo de estoque, apresentamos um bridge que compõe o aumento da linha entre fatores preço e volume. Do total de aumento da rubrica, um terço é atribuível ao volume de peças e dois terços são atribuíveis ao aumento de preço das commodities utilizadas na produção.



INICIATIVAS PARA OTIMIZAÇÃO DO ESTOQUE

A Companhia tem avançado no roadmap de iniciativas para otimização dos saldos de estoque, especialmente do saldos de Joias (que representam mais de 70% dos Produtos Acabados, em reais). Dentre as principais iniciativas, se destacam:

- Redução do volume de compras de matéria prima:** A partir do 1T25 a Companhia tem reduzido o volume de compras de matéria prima (especialmente ouro). Isso já pode ser observado dada a redução dos saldos a pagar referente as compras de matéria-prima (via operações de risco sacado), que em Dez/24 totalizavam R\$ 262,3 milhões e ao final de Mar/25 totalizam R\$ 146,9 milhões (redução de R\$ 115,5 milhões no trimestre).
- Redistribuição de produtos entre lojas:** Mapeamento de produtos de giro lento cuja velocidade de vendas é superior em outras praças/lojas. Recolhimento dos produtos para o centro de distribuição e posterior envio para praças nas quais o giro de vendas é historicamente superior.
- Derretimento de produtos de giro lento:** Mapeamento de produtos de baixo giro para derretimento e aproveitamento do metal para fabricação de produtos de melhor giro.

PERSPECTIVA

Ao longo dos próximos trimestres, a execução das iniciativas listadas tem como objetivo a otimização dos saldos de estoque (dias de estoque) ao final do exercício de 2025.

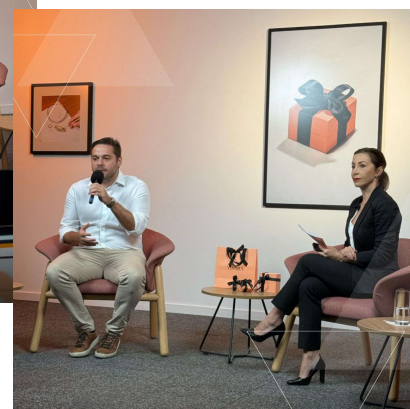
PERSPECTIVAS

Comentário do Desempenho

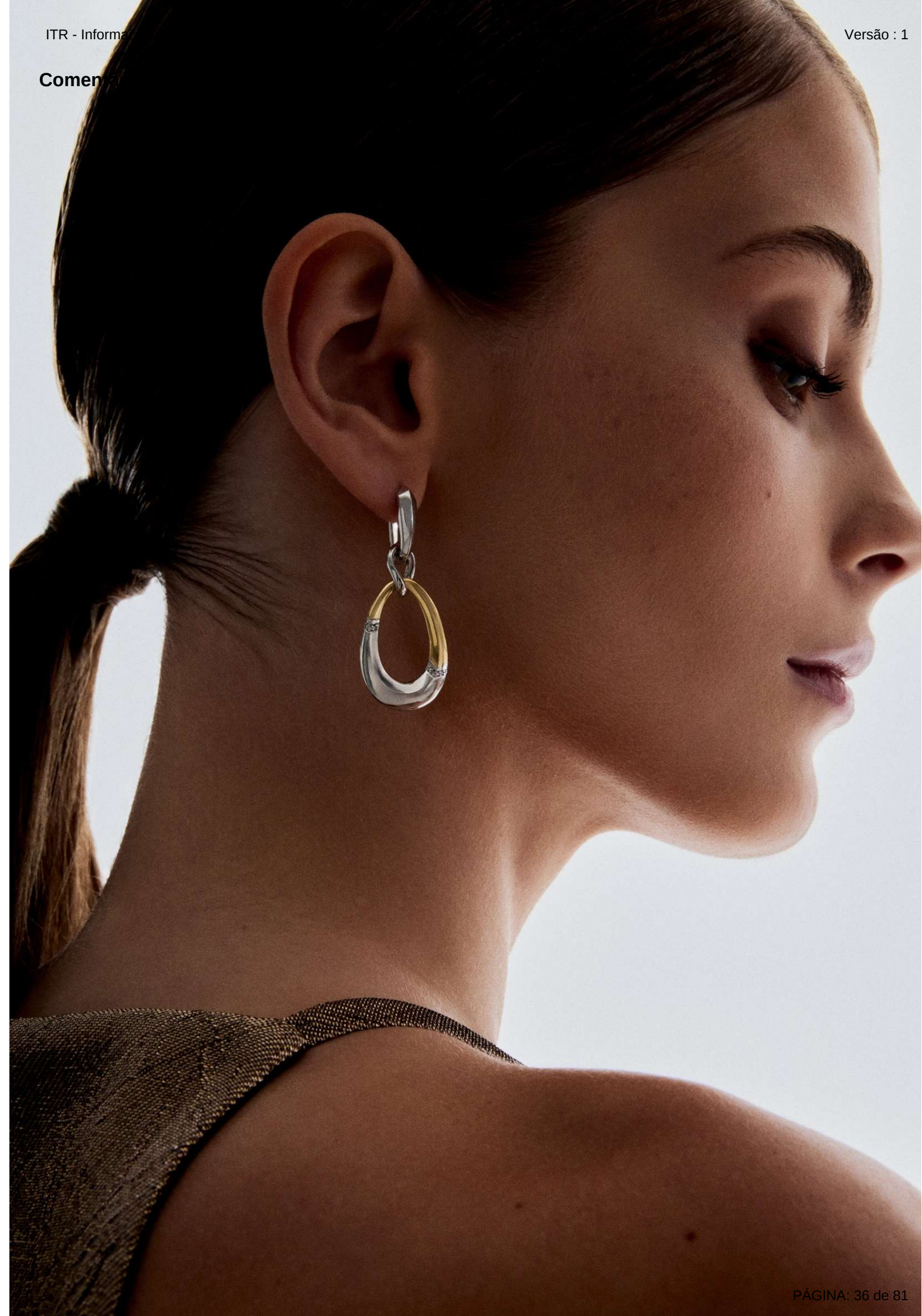
VIVARA

- ✓ **2025:** A Companhia reitera as boas perspectivas para o ano reforçando a trajetória de crescimento sólido (tanto no canal físico como digital), bem como a rentabilização da operação, dando continuidade aos pilares de atuação de 2025
- (i) contínuo **aumento do nível de serviço**, com aumento da satisfação em todas as áreas de contato com o cliente;
 - (ii) evolução das **alavancas operacionais** (gestão de despesas, aumento de produtividade fabril/verticalização da produção e evolução do plano de otimização tributária). Com a revisão de processos na fábrica Life feita ao final de janeiro/25 melhoramos a produtividade (ultrapassando a marca de 23 mil peças Life/dia), reforçando a jornada de internalização da produção da categoria, bem como contribuindo para um melhor abastecimento das lojas Life
 - (iii) **gestão de estoques** com foco na otimização dos dias de estoque até o encerramento do exercício de 2025;
 - (iv) **inovação** do portfolio de produtos:
 - **Portfólio de luxo acessível:** em momentos de alta do preço de commodities, a Companhia sempre busca conciliar a diversificação do portfólio com produtos que ofereçam maior opcionalidade de preços aos seus clientes. Com isso tem aumentado a relevância das coleções Duo (prata-ouro), Prata Vivara (atenuante do efeito de canibalização Life em lojas Vivara), bem como peças com diamante de laboratório. Tais produtos estão aumentando a participação no mix de vendas de forma relevante;
 - **Renovação do portfolio atual:** novas coleções de Moments a partir de Abril/25, além do cronograma de lançamentos de Vivara e coleções Life ao longo do ano
 - (v) **expansão** do parque de lojas, reforçando o compromisso de crescimento através da expansão orgânica das marcas Vivara e Life. A expectativa de aberturas segue em linha com o guidance do ano (entre 40 e 50 lojas), mantendo qualidade e assertividade na escolha dos pontos e diligente análise do custo benefício de cada abertura.

- ✓ **Sazonalidade 2T25:** A Companhia inicia o 2T25 com foco na preparação para a sazonalidade do Dia das Mães e Dia dos Namorados. A preparação do time e a assertiva alocação de estoque são essenciais para levarmos o presente perfeito para cada um de nossos clientes. No último dia 30/04, a Companhia realizamos a Live Especial Dia das Mães, que conectou o time de vendas das nossas lojas, reforçando as melhores práticas, bem como a fortaleza das nossas pessoas, produtos e coleções.



Comen



1T25 | DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Comentário do Desempenho

VIVARA

DRE (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	659.582	578.458	14,0%
Receita Bruta de Serviços	2.407	2.353	2,3%
Trocas e devoluções	(1.497)	(5.953)	-74,9%
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	660.492	574.858	14,9%
Deduções da Receita Bruta	(123.411)	(130.268)	-5,3%
Receita Líquida	537.081	444.590	20,8%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(172.117)	(138.469)	24,3%
(-) Depreciações e Amortizações	(285)	(3.132)	-90,9%
(=) Lucro Bruto	364.679	302.989	20,4%
(-) Despesas Operacionais	(274.257)	(261.643)	4,8%
Vendas	(183.743)	(175.007)	5,0%
Pessoal	(103.090)	(92.474)	11,5%
Aluguéis e condomínios	(20.838)	(17.784)	17,2%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a
Frete	(7.173)	(7.557)	-5,1%
Comissão sobre Cartões	(11.729)	(11.192)	4,8%
Serviços de Terceiros	(8.257)	(7.654)	7,9%
Despesas com Marketing	(19.844)	(23.369)	-15,1%
Outras despesas com vendas	(12.812)	(14.977)	-14,5%
Gerais e Administrativas	(50.415)	(46.793)	7,7%
Pessoal	(22.200)	(22.977)	-3,4%
Aluguéis e condomínios	(255)	(444)	-42,7%
Serviços de Terceiros	(18.749)	(13.451)	39,4%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(9.211)	(9.921)	-7,1%
Depreciações e Amortizações	(38.115)	(35.651)	6,9%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(1.983)	(4.192)	-52,7%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	90.422	41.345	118,7%
(=) Resultado Financeiro	(19.813)	(15.500)	27,8%
Receitas Financeiras	13.851	7.977	73,6%
Despesas Financeiras	(33.664)	(23.477)	43,4%
(=) Lucro Operacional	70.609	25.846	173,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	44.430	9.963	346,0%
(=) Lucro Líquido	115.039	35.808	221,3%

1T25 | BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

VIVARA

	1T25	2024	Δ%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	149.941	278.153	-46,1%
Títulos e valores mobiliários	27.137	4.530	499,1%
Contas a receber	751.030	955.208	-21,4%
Estoques	1.504.039	1.332.578	12,9%
Impostos a recuperar	183.743	189.904	-3,2%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	29.804	21.515	38,5%
Total do ativo circulante	2.645.694	2.781.888	-4,9%
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	25.210	24.779	1,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	514.282	429.267	19,8%
Instrumentos derivativos ativo	-	1.276	-100,0%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	2.485	2.879	-13,7%
Impostos a recuperar	97.467	113.142	-13,9%
Imobilizado	875.204	853.172	2,6%
Intangível	67.921	67.326	0,9%
Total do ativo não circulante	1.582.570	1.491.842	6,1%
ATIVO TOTAL	4.228.264	4.273.730	-1,1%
CIRCULANTE			
Fornecedores	152.650	158.736	-3,8%
Fornecedores Convenio	11.250	214.135	-94,7%
Empréstimos e financiamentos	141.155	113.370	24,5%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	101.011	125.293	-19,4%
Obrigações tributárias	54.830	106.981	-48,7%
Arrendamentos a pagar	11.619	14.933	-22,2%
Arrendamentos direito de uso a pagar	85.539	88.069	-2,9%
Juros sobre capital próprio a pagar	2	2	0,0%
Dividendos a pagar	155.186	155.186	0,0%
Outras obrigações	33.316	18.982	75,5%
Total do passivo circulante	746.558	995.687	-25,0%
NÃO CIRCULANTE			
Instrumentos derivativos passivo LP	17.754	-	na
Empréstimos e financiamentos	328.311	285.191	15,1%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21.346	18.317	16,5%
Arrendamentos direito de uso a pagar	496.437	472.131	5,1%
Outras obrigações	5.918	5.462	8,3%
Total do passivo não circulante	869.766	781.101	11,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.705.381	1.705.381	0,0%
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	0,0%
Ações em tesouraria	(26.813)	(26.850)	-0,1%
Opções Outorgadas	4.629	4.346	6,5%
Reservas de lucros	866.642	866.640	0,0%
Lucros acumulados	115.038	-	na
Outros Resultados Abrangentes	104	466	-77,6%
Total do patrimônio líquido	2.611.940	2.496.942	4,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.228.264	4.273.730	-1,1%

1T25 | FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

VIVARA

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T25	1T24	Δ% 25vs24
Lucro Líquido	115.039	35.808	221,3%
Ajustes do Lucro Líquido	25.690	54.436	-52,8%
Lucro Líquido Ajustado	140.729	90.245	55,9%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			-
Contas a receber	204.146	183.193	11,4%
Partes Relacionadas	-	-	n.a.
Estoques	(171.461)	(59.235)	-189,5%
Fornecedores	(211.326)	40.412	-622,9%
Impostos a Recuperar	25.103	25.155	-0,2%
Obrigações Tributárias	(70.842)	(44.239)	-60,1%
Outros ativos e passivos	(22.467)	(36.567)	38,6%
Caixa das atividades operacionais	(106.118)	198.964	-153,3%
			-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.913)	(6.464)	-239,0%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(6.276)	(10.444)	39,9%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(9.660)	(14.107)	31,5%
Caixa líquido das atividades operacionais	(143.967)	167.950	-185,7%
			-
Ações em Tesouraria	-	-	n.a.
Imobilizado	(14.646)	(29.131)	49,7%
Intangível	(5.022)	(6.187)	18,8%
Outros	(22.331)	(10.396)	-114,8%
Caixa das atividades de Investimentos	(41.999)	(45.713)	8,1%
			-
Dividendos e JCP	-	-	n.a.
Empréstimos e financiamentos	87.424	(45.887)	n.a.
Arrendamento do Direito de Uso	(29.670)	(22.387)	-32,5%
Outros	-	(5.256)	100,0%
Caixa das atividades de financiamento	57.754	(73.529)	178,5%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(128.212)	48.708	-363,2%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	278.153	221.495	
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	149.941	270.203	

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

VIVARA

Comentário do Desempenho

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, gerando o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O EBITDA Ajustado, a Dívida Líquida, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM**, **Geração de Caixa Operacional**, **Lucro Bruto (Comparável)** e **Lucro Líquido (Comparável)** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Icaro Borrello – Diretor Presidente

Elias Leal – Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Caio Barbuto – Gerente de RI

Rafael Monzani – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

Comentário do Desempenho

VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br

Notas Explicativas



VIVARA

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. ("Vivara Participações" ou "Companhia") com sede social em São Paulo, é a "holding" que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. ("Tellerina"), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. ("Conipa") e Tellerina Panamá S.A. ("Tellerina Panamá").

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 46,4% das ações.

Controladas	% de participação	
	31/03/2025	31/12/2024
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras "VIVARA" e "LIFE", a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de "design" e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

	 BRASIL	 PANAMÁ	CONSOLIDADO			
Pontos de Vendas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Lojas Vivara	265	265	1	1	266	266
Lojas Life	184	180	-	-	184	180
Quiosques	11	11	-	-	11	11
Total	460	456	1	1	461	457

Notas Explicativas



VIVARA

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 18 de março de 2025.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2025 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2025.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	6.489	10.540
Bancos conta movimento	-	-	1.315	4.486
Aplicações financeiras	2.214	3.482	142.137	263.127
Total	2.214	3.482	149.941	278.153

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Taxa média		Taxa média		Taxa média		Taxa média	
	31/03/2025	CDI	31/12/2024	CDI	31/03/2025	CDI	31/12/2024	CDI
Compromissadas	2.197	88,0%	3.470	88,0%	141.493	91,5%	251.540	98,6%
Automáticas	17	2,0%	12	2,0%	644	2,0%	11.587	2,0%
Total	2.214		3.482		142.137		263.127	

Notas Explicativas



VIVARA

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	31/03/2025	Rentabilidade	31/12/2024	Rentabilidade
Letras financeiras	27.137	102,5%	4.530	103,0%
Total	27.137		4.530	

As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós fixados, emitidos por Instituições Financeiras com alto “rating” de avaliação, comprados no mercado primário e secundário. São investimentos que inicialmente tinham prazos de resgate de até dois anos, estão sendo resgatados conforme o vencimento e possuem características semelhantes ao CDB.

5. CONTAS A RECEBER

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Operadoras de cartões	749.522	952.984
Boletos	1.584	2.209
Cheques a compensar	198	256
Subtotal	751.304	955.449
Vencidos:	350	562
A vencer:	750.954	954.887
Subtotal	751.304	955.449
(-) Perdas estimadas de créditos	(274)	(241)
Total	751.030	955.208

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 31 de março de 2025, o prazo médio dos recebíveis era de 81 dias (106 dias em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia avaliou e concluiu que os efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) não são materiais e, em conformidade com sua política contábil, optou pelo não reconhecimento.

5.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(241)	(474)
Complementos	(56)	(370)
Reversões	23	603
Saldo do fim do período	(274)	(241)

Notas Explicativas



VIVARA

6. ESTOQUES

6.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.040.649	866.841
Matérias-primas	370.289	353.107
Material de consumo e embalagens	59.247	48.252
Estoques em trânsito e adiantamentos de importações	33.854	64.378
Total	1.504.039	1.332.578

Em 31 de março de 2025 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$147.850 (R\$109.378 em 31 de março de 2024).

6.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior ao ciclo operacional da Companhia. O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As perdas no processo de derretimento de joias não são relevantes percentualmente devido a tecnologia utilizada na recuperação das matérias-primas envolvidas (ouro, prata e pedras).

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo de aquisição de mercadorias e matérias-primas e produtos para revenda conforme nota explicativa nº 21.1.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo do início do período	(5.217)	(4.457)
Complementos	(2.249)	(5.469)
Reversões	2.249	4.709
Saldo do fim do período	(5.217)	(5.217)

Notas Explicativas



VIVARA

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS 7.2	-	-	122.485	100.630
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS 7.3	-	-	51.541	100.622
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	-	-	4.569	3.905
Outros impostos a recuperar	22	-	1.883	36
Total	22	-	180.478	205.193
Ativo circulante	22	-	165.836	156.755
Ativo não circulante	-	-	14.642	48.438
Total	22	-	180.478	205.193

7.2 ICMS

a) Saldo credor na Tellerina

Os valores a recuperar de créditos de ICMS, registrados no ativo não circulante, são gerados pelo acúmulo de saldo credor nas operações de lojas Vivara localizadas em grande parte nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Pará e Alagoas. As novas lojas e lojas em maturação também apresentam saldos credores no início da operação em função do abastecimento inicial dos estoques e estão classificados no ativo circulante.

Em Pernambuco, que concentra a maior parte desse saldo credor, R\$9.425 (R\$13.024 em 31 de dezembro de 2024) foi concedido a Companhia o estímulo previsto na Lei nº 11.675 de 11 de outubro de 1999 que dispõem sobre o PRODEPE (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco). As empresas contempladas com este benefício têm afastada a antecipação tributária na aquisição de mercadorias de outra unidade da federação, além do crédito presumido de ICMS no percentual de 3% respeitadas as regras de apuração e não sujeição à cobrança do ICMS mínimo. A Companhia implantou um centro de distribuição no referido Estado, em linha com os objetivos de atender de forma mais eficiente seus clientes e recolherá a taxa de administração de 2% sobre o total de benefício utilizado. O prazo de fruição encerra-se em 31 de dezembro de 2032.

b) Saldo credor na Conipa

A operação de aquisição de matéria-prima pela filial em São Paulo da Conipa tem acumulado saldo credor de ICMS. Em junho de 2021 a Companhia iniciou processo junto a Delegacia Regional Tributária da Secretaria da Fazenda de São Paulo através do e-CredAc, instituído pela portaria CAT nº 26/2010.

O processo de habilitação do crédito cumpriu as etapas de validação, fiscalização e em 7 de novembro de 2023 reconheceu a interdependência entre as controladas Conipa e Tellerina para fins atinentes ao aproveitamento dos créditos acumulados de ICMS através do e-credac.

Em 31 de março de 2025, o saldo credor de ICMS relacionado as operações do e-credac totaliza R\$26.321 (R\$42.195 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



VIVARA

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	108.300	81.007
De 1 a 2 anos	14.185	19.623
Total	122.485	100.630

7.3 PIS E COFINS

a) Créditos extemporâneos

A Tellerina obteve decisão favorável, com trânsito em julgado em 27 de fevereiro de 2023 do mandado de segurança nº 00016202-70.2012.4.01.3200, quanto ao reconhecimento da inexigibilidade das Contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes das vendas de mercadorias realizadas dentro da Zona Franca de Manaus, para pessoa física ou jurídica. A Tellerina obteve o provimento do seu pedido na ação, bem como a declaração do direito a "compensabilidade" das contribuições pagas indevidamente a partir do quinquênio que antecedeu a propositura da ação (outubro de 2012).

Em 1º de fevereiro de 2024 a Tellerina protocolou o processo de habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil e o deferimento ocorreu em 21 de março de 2024. Os saldos dos créditos em 31 de março de 2025, corrigidos com atualização Selic, totalizam R\$1.761 (R\$5.876 em 31 de dezembro de 2024).

Em junho de 2024, a Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, revisou os critérios para o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS nas aquisições de matérias-primas pela operação Conipa (São Paulo), identificando a possibilidade de reconhecimento de créditos extemporâneos conforme a legislação tributária federal. Foram reconhecidos créditos no total de R\$100.470, dos quais R\$82.136 correspondem ao valor principal, registrado como "Créditos tributários", e R\$ 18.334 referentes à correção pela Selic, registrado como "Receitas Financeiras". Em 31 de março de 2025 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$36.765 (R\$84.281 em 31 de dezembro de 2024).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	51.085	71.807
De 1 a 2 anos	456	28.815
Total	51.541	100.622

Notas Explicativas



VIVARA

8. INVESTIMENTO

8.1 Informações das controladas

	31/03/2025			31/12/2024		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	3.602.467	3.238.292	12.314	3.348.523	2.844.647	12.933
Ativo não circulante	1.029.353	168.020	5.525	1.004.826	179.608	5.539
Total do ativo	4.631.820	3.406.312	17.839	4.353.349	3.024.255	18.472
Passivo circulante	3.086.884	586.143	11.287	2.887.752	480.517	10.922
Passivo não circulante	854.502	12.035	2.200	765.520	12.401	2.512
Patrimônio Líquido	700.076	2.529.337	4.676	704.075	1.648.632	6.667
Total do passivo e PL	4.641.462	3.127.515	18.163	4.357.347	2.141.550	20.101
Lucro Líquido	(9.642)	278.797	(324)	(3.998)	882.705	(1.629)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%

8.2 Equivalência patrimonial

	31/03/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(9.642)	278.797	(324)	268.831
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(783)	(228.055)	-	(228.838)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	266	77.538	-	77.804
Resultado equivalência patrimonial	(10.159)	128.280	(324)	117.797

	31/03/2024			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(36.641)	108.781	-	72.140
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	-	(46.247)	-	(46.247)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	-	10.421	-	10.421
Resultado equivalência patrimonial	(36.641)	72.955	-	36.314

Notas Explicativas



VIVARA

8.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01/01/2024	609.365	1.490.117	-	2.099.482
Aporte de capital	-	-	6.201	6.201
Equivalência Patrimonial	(3.899)	670.641	(1.629)	665.113
Outros resultados abrangentes	-	-	466	466
Dividendos recebidos	-	(120.796)	-	(120.796)
Saldo em 31/12/2024	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Equivalência Patrimonial	(10.159)	128.280	(324)	117.797
Outros resultados abrangentes	-	-	(361)	(361)
Dividendos recebidos	-	(2.000)	-	(2.000)
Saldo em 31/03/2025	595.307	2.166.242	4.352	2.765.902

8.4 Reserva de incentivo fiscal

As controladas constituíram reservas para incentivos fiscais:

Do lucro da exploração com a redução de 75% do valor do IRPJ; o benefício foi concedido em 2010 para a Tellerina e foi usufruído até agosto de 2016, data da cisão que constituiu a Conipa, que obteve a concessão do benefício com vigência até dezembro de 2024. Em 27 de dezembro de 2024 foi divulgado pela SUDAM a resolução 1.175/2024 que prorrogou o benefício da Conipa até 31 de dezembro de 2033.

De subvenção para investimento, até 31 de dezembro de 2023, o incentivo fiscal de ICMS na Zona Franca de Manaus, Minas Gerais, Pernambuco e Pará era reconhecido no Patrimônio Líquido em Reserva de incentivo fiscal como contrapartida do benefício de exclusão da base do IRPJ e CSLL. A partir de 1º de janeiro de 2024, com a regulamentação da Lei 14.789/23 deixou de ser requerido o reconhecimento em reservas.

A movimentação dessas reservas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Incentivo ICMS	642.305	-	642.305
Incentivo Lucro da Exploração	346.595	42.127	388.722
Total	988.900	42.127	1.031.027

Conforme legislação tributária vigente os montantes destinados a estas reservas oriundos de benefícios fiscais de subvenção de reinvestimentos nas controladas, não podem ser distribuídos a título de lucros e dividendos à Controladora.

Notas Explicativas



VIVARA

9. IMOBILIZADO

9.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Benfeitorias em imóveis de terceiros	340.363	(140.425)	199.938	204.894
Móveis e utensílios	109.910	(43.670)	66.240	67.194
Máquinas, equipamentos e instalações	98.109	(27.168)	70.941	65.501
Veículos	302	(53)	249	264
Equipamentos de Informática	28.920	(19.440)	9.480	10.378
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	873.939	(350.353)	523.586	501.325
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.368)	12	33
Imobilizados em andamento	4.408	-	4.408	3.233
Total	1.468.681	(593.477)	875.204	853.172

9.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas



9.3 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/03/2025
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	230.648	847	-	106.364	1	337.860	145	-	2.362	(4)	340.363
Móveis e utensílios	81.160	3.505	(338)	23.469	17	107.813	1.161	-	991	(55)	109.910
Máquinas, equipamentos e instalações	63.328	13.613	(830)	14.056	1	90.168	7.874	(76)	146	(3)	98.109
Veículos	112	190	-	-	-	302	-	-	-	-	302
Equipamentos de Informática	23.472	4.412	(72)	758	-	28.570	300	-	50	-	28.920
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis (a)	712.483	132.828	(13.491)	-	377	832.197	47.644	(5.666)	-	(236)	873.939
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	67.839	79.877	-	(144.647)	164	3.233	4.878	-	(3.549)	(154)	4.408
Subtotal	1.191.772	235.272	(14.731)	-	560	1.412.873	62.002	(5.742)	-	(452)	1.468.681
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(104.792)	(28.174)	-	-	-	(132.966)	(7.457)	-	(33)	31	(140.425)
Móveis e utensílios	(29.911)	(10.708)	-	-	-	(40.619)	(3.054)	-	33	(30)	(43.670)
Máquinas, equipamentos e instalações	(16.587)	(8.251)	171	-	-	(24.667)	(2.508)	7	-	-	(27.168)
Veículos	(9)	(29)	-	-	-	(38)	(15)	-	-	-	(53)
Equipamentos de Informática	(13.276)	(4.949)	33	-	-	(18.192)	(1.248)	-	-	-	(19.440)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(250.199)	(87.868)	7.215	-	(20)	(330.872)	(22.168)	2.663	-	24	(350.353)
Ativo de direitos de uso - cloud	(11.252)	(1.095)	-	-	-	(12.347)	(21)	-	-	-	(12.368)
Subtotal	(426.026)	(141.074)	7.419	-	(20)	(559.701)	(36.471)	2.670	-	25	(593.477)
Total	765.746	94.198	(7.312)	-	540	853.172	25.531	(3.072)	-	(427)	875.204

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.

Notas Explicativas



10 INTANGÍVEL

10.1 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	Vida útil (em anos)	31/12/2023	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/03/2025
Custo:											
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	32.225	-	-	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	-	26.468	14.565	(30.967)	13	10.079	3.723	-	(1.415)	(8)	12.379
Sistema de informática	5	60.588	7.014	30.967	-	98.569	1.300	(13.973)	1.415	-	87.311
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	305	-	-	-	-	305
Subtotal		119.586	21.579	-	13	141.178	5.023	(13.973)	-	(8)	132.220
Amortização:											
Pontos comerciais		(31.239)	(342)	-	-	(31.581)	(86)	-	-	-	(31.667)
Sistema de informática		(29.039)	(13.054)	-	-	(42.093)	(4.249)	13.903	-	-	(32.439)
Outros intangíveis		(117)	(61)	-	-	(178)	(15)	-	-	-	(193)
Subtotal		(60.395)	(13.457)			(73.852)	(4.350)	13.903	-		(64.299)
Total		59.191	8.122	-	13	67.326	673	(70)	-	(8)	67.921

Notas Explicativas



VIVARA

11. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

11.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 92 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Nacionais	-	-	61.604	58.126
Estrangeiros	-	-	31.982	35.528
Total Fornecedores	-	-	93.586	93.654
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	557	266	59.064	65.082
Total Outras contas a pagar	557	266	59.064	65.082
Total Fornecedores e outras contas a pagar	557	266	152.650	158.736

11.2 Fornecedores convênio

As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, podem estruturar operações de antecipação de recebíveis relacionados às operações mercantis entre as partes.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas operações permanece de natureza operacional, uma vez que a decisão pela antecipação dos recebíveis é exclusiva dos fornecedores, sem alteração nos prazos originais negociados com a Companhia nem nos valores contratados.

O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos fornecedores, tem taxa média ponderada de 1,11% ao mês, e o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias.

Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a essas operações. Os passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e estão sujeitos a cláusulas restritivas usuais de mercado (financeiras e não financeiras), todas integralmente cumpridas pela Companhia em 31 de março de 2025. Dentre as cláusulas restritivas previstas em contrato destacam-se, não sofrer protesto de título em montante igual ou superior a R\$10.000, não decretar falência ou pedido de recuperação judicial.

Os saldos relacionados a essas operações são classificados como "Fornecedores - Convênio", e os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras, nas mesmas condições originalmente acordadas com os fornecedores. Dessa forma, todo o fluxo de caixa relacionado a essas transações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$11.250 (R\$214.135 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



VIVARA

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de férias	-	-	39.066	40.236
Provisão de 13º Salário	-	-	8.726	-
Salários	103	80	16.056	32.797
PLR e Bônus	-	-	19.135	14.228
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	3.090	4.813
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	30	9.458	17.298
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	26	48	3.923	14.602
Outras	-	-	1.557	1.319
Total	129	158	101.011	125.293

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	-	-	21.358	34.789
PIS e COFINS	5	1	1.677	23.536
Parcelamentos de impostos	-	-	199	217
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	5.255	2.997
Outras	2	9	2.493	2.338
Total	7	10	30.982	63.877
Passivo circulante	7	10	30.850	63.727
Passivo não circulante	-	-	132	150
Total	7	10	30.982	63.877

- (a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

Notas Explicativas



VIVARA

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1 Composição dos saldos

Consolidado				
Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
<u>Em moeda local</u>				
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,85% a.a.	02/2025	-	63.055
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +0,95% a.a.	09/2026	40.221	41.347
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI +1,69% a.a.	02/2027	61.303	-
Total de empréstimos em moeda local			101.524	104.402
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	232.336	245.977
Total de empréstimos em moeda estrangeira			232.336	245.977
<u>Financiamento - Fornecedores Convênio</u>				
Banco Itaú		06/2025	27.774	27.774
Banco Itaú		09/2025	107.832	-
Banco Santander		03/2025	-	20.408
Total de financiamento fornecedor convênio			135.606	48.182
Total de empréstimos e financiamentos			469.466	398.561
Passivo circulante			141.155	113.370
Passivo não circulante			328.311	285.191
Total			469.466	398.561
<u>Instrumentos derivativos - contratos de "swap"</u>				
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo)/passivo	Var. Cambial +5,77% a.a	12/2026	17.754	(1.276)
Total de Instrumentos derivativos e contratos de "swap"			17.754	(1.276)
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			487.220	397.285

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas informações financeiras foram liquidados no prazo.

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas ("covenant"), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000.

Notas Explicativas



VIVARA

14.2 Vencimentos do passivo não circulante

Vencimentos	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
De 1 a 2 anos	328.311	285.191
Total	328.311	285.191

14.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	397.285	278.679
Captações – empréstimos bancários	-	190.000
Captações - fornecedores convênio	107.832	48.182
Amortização do principal	-	(122.414)
Amortização – fornecedores convênio	(20.408)	-
Liquidação contratos derivativos	-	(5.256)
Pagamento de juros	(6.276)	(25.111)
Fluxo de caixa de empréstimos e financiamentos	81.148	85.400
Juros incorridos	6.728	24.966
Encargos financeiros contratos derivativos incorridos	2.059	8.239
Variações que não envolvem caixa (a)	8.787	33.205
Saldo no fim do período	487.220	397.285

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31.

15. OUTROS PASSIVOS

15.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	-	-	19.020	14.990
Receitas diferidas	-	-	7.782	6.828
Outras obrigações contratuais	1.621	1.750	12.300	2.476
Total outros passivos	1.621	1.750	39.102	24.294
Passivo circulante	946	1.089	33.316	18.982
Passivo não circulante	675	661	5.786	5.312
Total	1.621	1.750	39.102	24.294

Notas Explicativas



VIVARA

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Movimentação das contingências

Contingências	Controladora		Consolidado			
	Trabalhistas (b)	Total	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributários (c)	Total
Saldo em 01/01/2024	-	-	2.955	6.553	5.066	14.574
Adições	7	7	7.364	19.646	3.556	30.566
Pagamentos	-	-	(1.569)	(8.499)	(3.105)	(13.173)
Reversões	-	-	(3.959)	(8.928)	(763)	(13.650)
Saldo em 31/12/2024	7	7	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	347	347	2.286	3.382	466	6.134
Pagamentos	-	-	(342)	(1.194)	-	(1.536)
Reversões	-	-	(886)	(683)	-	(1.569)
Saldo em 31/03/2025	354	354	5.849	10.277	5.220	21.346

a. Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

b. Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

c. Processos tributários

Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal - STF legitimou, através do processo RE nº 1.072.485/PR, a incidência de INSS sobre o valor de 1/3 de férias, em decisão contrária a decisão de 26 de fevereiro de 2014 onde o Superior Tribunal de Justiça - STJ havia se manifestado em favor do contribuinte sob o argumento de que "a importância paga a título de terço constitucional de férias possui natureza indenizatória/compensatória, e não constitui ganho habitual do empregado, razão pela qual sobre ela não é possível a incidência de contribuição previdenciária".

As controladas possuem liminar vigente que afasta o recolhimento da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Diante do exposto na decisão do STF citada anteriormente, a Administração avaliou o tema, com suporte de seus assessores jurídicos e concluiu que o risco é provável e constitui provisão desde agosto de 2020.

Notas Explicativas



VIVARA

16.2 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2024	7.298	907	15.694	23.899
Adições	305	28	3	336
Atualização monetária	979	155	110	1.244
Resgates	(240)	(457)	(3)	(700)
Saldo em 31/12/2024	8.342	633	15.804	24.779
Adições	75	107	70	252
Atualização monetária	213	13	103	329
Resgates	(68)	(82)	-	(150)
Saldo em 31/03/2025	8.562	671	15.977	25.210

16.3 Processos com risco de perda possível

Em 31 de março de 2025, a Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	59.457	48.419
Cíveis	12.940	12.975
Riscos tributários	141.732	142.512
Total	214.129	203.906

Entre os processos trabalhistas cujo risco é considerado possível, os valores são calculados considerando o valor solicitado pelo reclamante, contemplando direitos trabalhistas. Os respectivos valores solicitados costumam ser superestimados no pedido inicial.

Os processos cíveis, de risco possível, estão relacionados às ações renovatórias dos pontos de vendas.

Os riscos tributários estão representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS, nos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco, e autos de infração federais relacionados a IRPJ, CSLL, Pis e Cofins.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de março de 2025, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$1.705.381 (R\$1.705.381 em 31 de dezembro de 2024).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações.

Notas Explicativas



VIVARA

17.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	109.486.176	46,4%
Administradores	2.417.978	1,0%
Ações em tesouraria	1.133.024	0,5%
Ações em circulação	123.160.591	52,1%
Total	236.197.769	100%

17.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 20 de março de 2024, em Reunião do Conselho de Administração teve sua vigência encerrada em 20 de março de 2025.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01/01/2024	996.955	24.176.048	24,25
Ações cedidas Planos ILP	(179.365)	(4.298.805)	23,97
Recompra de ações para tesouraria	317.000	6.972.954	22,00
Saldos em 31/12/2024	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(1.566)	(37.067)	23,67
Saldos em 31/03/2025	1.133.024	26.813.130	23,67

18. PARTES RELACIONADAS

18.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	384	1.646
Total	384	1.646

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

18.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intercompanhias foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

Notas Explicativas



VIVARA

	31/03/2025			31/03/2024		
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ	TELLERINA	CONIPA
Operação						
Vendas (compras) de mercadorias	(767.726)	767.726	-	-	(350.174)	350.174
Exportação (importação) de mercadorias	1.194	-	-	(1.194)	-	-
Vendas (compras) de matéria-prima	14.786	(14.786)	-	-	23.943	(23.943)
Exportação (importação) de imobilizado e materiais	20	-	-	(20)	-	-
Direitos autorais	106.424	(106.424)	-	-	50.454	(50.454)
Despesas administrativas com Centro de Serviços Compartilhado	3.819	(2.851)	(968)	-	-	-
Total	(641.483)	643.665	(968)	(1.214)	(275.777)	275.777

O Grupo Vivara possui um contrato de repasse de despesas de áreas administrativas através do Centro de Serviços Compartilhados (CSC). As despesas administrativas do CSC contemplam gastos com pessoal e serviços de terceiros.

18.3 Remuneração dos administradores

Em 22 de abril de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2025 em até R\$13.877 (R\$24.328 para exercício de 2024).

	31/03/2025			31/03/2024		
Remuneração dos administradores	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	414	1.676	2.090	504	289	793
Diretores estatutários	795	2.529	3.324	1.440	2.236	3.676
Total	1.209	4.205	5.414	1.944	2.525	4.469

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher,

Notas Explicativas

**VIVARA**

com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

19.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Pará e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados, até 31 de dezembro de 2023, à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2024, conforme disposto na Lei nº 14.789/2023, os benefícios fiscais concedidos pelas unidades federativas deixam de ter a obrigatoriedade de destinação das receitas de subvenção estadual para reserva em Patrimônio Líquido.

19.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

a) Saldo credor

Vivara Participações

A Companhia apresentou saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2021 e 2024. Em 31 de março de 2025 resta o montante de R\$1.699 (R\$1.600 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Conipa

A Conipa, em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, apresentou saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas e o saldo devedor na apuração dos exercícios de 2020 a 2024. Em 31 de março de 2025, resta o montante de R\$33.677 (R\$28.660 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

Tellerina

A Tellerina apresentou saldo credor na apuração do IRPJ no exercício de 2021, 2023 e 2024. Em 31 de março de 2025, resta o montante de R\$15.169 (R\$14.535 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

b) Créditos de Subvenção

Nos exercícios de 2014 e de 2015 a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$36.848, originados através da exclusão da sua base de cálculo dos incentivos de subvenção para investimento, conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014. Tais créditos foram compensados com outros tributos federais e as compensações foram indeferidas pela Receita Federal. A Companhia ingressou com processos administrativos de manifestação de inconformidade e até a data da divulgação dessas informações trimestrais intermediárias estão em andamento.

Conforme avaliação dos assessores Jurídicos da Companhia, caso as restituições pleiteadas no âmbito administrativo não sejam acolhidas pela Receita Federal e tão logo encerre a discussão no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), será ajuizada ação anulatória de despacho denegatório de restituição prevista no artigo 169 do CTN (Código Tributário Nacional), visando forçar a análise do mérito, a existência, a composição e a validade do saldo negativo de IRPJ e CSLL. O prognóstico de sucesso dos pedidos de restituição é classificado com risco de ganho é superior ao risco de perda de

Notas Explicativas



VIVARA

forma que o reconhecimento contábil atende aos critérios definidos na interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23.

c) Direito ao crédito sobre a inconstitucionalidade da tributação sobre correção Selic

Os créditos de IRPJ e CSLL foram reconhecidos com base na decisão proferida pela Suprema Corte no julgamento realizado em 27 de setembro de 2021 do recurso extraordinário 1.063.187, referente a inconstitucionalidade do oferecimento à tributação do IRPJ e CSLL da correção monetária Selic sobre os créditos recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários.

A Tellerina impetrou o Mandado de Segurança nº 1020648-21.2020.4.01.3200 perante a 1ª Vara Federal de Manaus, obtendo êxito com trânsito em julgado em 07 de março de 2024 e declaração de inexecução em 13 de maio de 2024. A Companhia protocolou o pedido de homologação dos créditos em 03 de junho de 2024 e obteve o deferimento em 02 de setembro de 2024 perante a Receita Federal do Brasil. Em 31 de março de 2025 resta o montante de R\$8.987 (R\$12.335 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

d) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.699	1.600	82.984	80.531
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	17.749	17.323
Total	1.699	1.600	100.733	97.854
Ativo circulante	1.699	1.600	17.907	33.149
Ativo não circulante	-	-	82.826	64.705
Total	1.699	1.600	100.733	97.854

e) Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Até 1 ano	1.699	1.600	17.907	33.149
De 1 a 2 anos	-	-	30.476	23.504
De 2 a 3 anos	-	-	52.350	41.201
Total	1.699	1.600	100.733	97.854

19.4 IRPJ e CSLL a recolher

A Conipa efetuou recolhimentos por antecipação no montante de R\$21.913 de IRPJ e CSLL pela estimativa mensal com base nas receitas auferidas. Em função do benefício do Lucro da Exploração o saldo do ajuste anual é credor para o IRPJ e devedor para CSLL. O saldo remanescente do ajuste a pagar de CSLL da Conipa do exercício de 2024 foi compensado com créditos federais de Pis e Cofins em 31 de março de 2025.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	7.890	-
CSLL a recolher	16.090	43.254
Total	23.980	43.254

Notas Explicativas



VIVARA

19.5 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	115.038	35.809	70.609	25.846
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(39.113)	(12.175)	(24.007)	(8.788)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados os impostos diferidos	(938)	(172)	(1.049)	(172)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	40.051	12.347	-	-
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(367)	(5.133)
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	27.726	-
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	42.127	24.056
Total	-	-	44.430	9.963
Correntes	-	-	(40.585)	(19.359)
Diferidos	-	-	85.015	29.322
Total	-	-	44.430	9.963
Alíquota efetiva - imposto corrente	0,00%	0,00%	-62,92%	-38,55%

Notas Explicativas



VIVARA

19.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	274	274	241	241
Provisão para perdas dos estoques	7.810	7.810	5.401	5.401
Provisão despesas	87.662	87.662	84.955	84.955
Lucro não realizado em operações de controladas	1.258.447	1.258.447	1.029.612	1.029.612
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.992	20.992	18.310	18.310
Arrendamentos Direito de Uso	573.822	573.822	541.707	541.707
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	82.079	81.335	71.116	70.372
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.031.086	2.030.342	1.751.342	1.750.598
Imposto de renda diferido ativo		507.771		437.835
Contribuição social diferida ativa		182.731		157.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		690.502		595.388
<u>Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:</u>				
Direito de Uso	(499.438)	(499.438)	(474.664)	(474.664)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(18.856)	(18.856)	(13.926)	(13.926)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(518.294)	(518.294)	(488.590)	(488.590)
Imposto de renda diferido passivo		(129.574)		(122.148)
Contribuição social diferida passiva		(46.646)		(43.973)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		(176.220)		(166.121)
Imposto de renda diferido		378.197		315.687
Contribuição social diferida		136.085		113.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos		514.282		429.267

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

20.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas de mercadorias (a)	659.582	578.458
Receita bruta de serviços prestados	2.407	2.353
Deduções da receita bruta:		
ICMS (b)	(50.465)	(72.257)
COFINS	(47.850)	(41.862)
PIS	(10.388)	(9.088)
F.T.I. e UEA	(14.650)	(6.943)
ISS	(58)	(118)
Devoluções de vendas (a)	(1.497)	(5.953)
Total	537.081	444.590

(a) A receita bruta de vendas e as devoluções estão sendo apresentadas líquidas dos valores de trocas realizados pelos clientes no montante de R\$169.437 (R\$142.339 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas**VIVARA**

(b) Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza no montante de R\$81.546 (R\$41.155 em 31 de março de 2024).

21. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

21.1Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(165.673)	(120.993)
Pessoal	(4.111)	(15.938)
Depreciação e amortização	(285)	(3.132)
Energia, água e telefone	(25)	(261)
Fretes	(2.308)	(1.277)
Total	(172.402)	(141.601)

21.2Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(103.090)	(92.474)
Fretes	(7.173)	(7.557)
Despesas de marketing/vendas	(19.844)	(23.369)
Serviços profissionais contratados	(8.257)	(7.654)
Aluguéis e condomínios	(20.838)	(17.784)
Depreciação e amortização	(21.705)	(21.287)
Comissão sobre cartões	(11.729)	(11.192)
Energia, água e telefone	(2.499)	(2.018)
Impostos e taxas	(4.397)	(5.741)
Outras despesas por natureza	(5.917)	(7.218)
Total	(205.449)	(196.294)

21.3Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(1.880)	(966)	(22.200)	(22.977)
Serviços profissionais contratados	(496)	584	(18.749)	(13.451)
Aluguéis e condomínios	-	-	(255)	(444)
Energia, água e telefone	-	-	(489)	(815)
Depreciação e amortização	-	-	(16.410)	(14.365)
Impostos e taxas	(147)	(107)	(2.383)	(3.120)
Outras despesas por natureza	(60)	(57)	(6.339)	(5.986)
Total	(2.583)	(546)	(66.825)	(61.158)

Notas Explicativas



VIVARA

22. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta, líquida das devoluções, consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Joias	329.152	288.194
Life	233.614	206.237
Relógios	83.105	66.426
Acessórios	12.214	11.649
Serviços	2.407	2.353
Total	660.492	574.859
Lojas	573.803	493.074
Vendas digitais	84.240	77.571
Outros	42	1.861
Serviços	2.407	2.353
Total	660.492	574.859

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(347)	-	(4.564)	(5.532)
Perdas esperadas de crédito	-	-	(33)	39
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	(139)	-
Contratos de arrendamento baixados	-	-	703	120
Outras receitas (despesas)	2	-	2.050	1.182
Total	(345)	-	(1.983)	(4.191)

Notas Explicativas



VIVARA

24. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Rendimento de aplicações financeiras	83	-	4.996	7.122
Correção monetária	99	44	3.596	758
Variação cambial ativa	4	-	5.134	15
Outras receitas financeiras	-	-	125	82
Total	186	44	13.851	7.977

25. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras abrangem as despesas bancárias que são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.728)	(6.242)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	-	(2.059)	(1.121)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	-	(17.673)	(14.201)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	(23)	(12)
Tarifas bancárias	(1)	-	(97)	(101)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(8)	-	(1.514)	(962)
Variação cambial passiva	-	-	(4.776)	(266)
Outras despesas financeiras	(7)	(3)	(794)	(572)
Total	(16)	(3)	(33.664)	(23.477)

26. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

Notas Explicativas



VIVARA

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	115.039	35.809
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.134)	(984)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.064	235.214
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,489390	0,152240
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.134)	(984)
Média ponderada de número de ações outorgadas	85	85
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.149	235.299
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,489213	0,152185

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 29.

27. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía 463 (460 em 31 de dezembro de 2024) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 60 (64 em 31 de dezembro de 2024) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como despesas de alugueis.

Os alugueis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica “Alugueis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 21, totalizam R\$3.929 (R\$3.029 em 31 de março de 2024).

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da Dlxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2025, os 403 contratos de locação (396 em 31 de dezembro de 2024), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 12,48% ao ano (12,19% ao ano em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 31 de março de 2025.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Notas Explicativas



VIVARA

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura
3 anos	2	15,28%	7,98%
5 anos	1	8,00%	2,27%
5 anos	1	16,78%	7,95%
6 anos	20	11,05%	7,77%
7 anos	14	11,73%	8,50%
8 anos	20	11,79%	7,71%
9 anos	15	12,03%	7,13%
10 anos	330	12,65%	7,02%
Total	403		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	560.200	502.684
Adição de novos contratos (a)	7.511	61.608
Remensuração (a)	39.844	66.224
Baixas do exercício	(3.706)	(7.569)
Encargos financeiros apropriados	17.673	60.051
Pagamentos de juros	(9.660)	(58.434)
Pagamentos de principal	(29.670)	(64.716)
Ajuste de conversão	(216)	352
Saldo no final do exercício	581.976	560.200
Passivo circulante	85.539	88.069
Passivo não circulante	496.437	472.131
Total	581.976	560.200

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 31

Conforme requeridos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2025:

Notas Explicativas



VIVARA

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	127.335	125.438
De 1 a 2 anos	120.166	115.327
De 2 a 3 anos	115.116	109.805
De 3 a 5 anos	213.036	197.032
Maior que 5 anos	314.381	309.582
Total das parcelas não descontadas	890.034	857.184
Juros embutidos	(308.058)	(296.984)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	581.976	560.200

Em 31 de março de 2025, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$82.328 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$53.833.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo:		
Saldo no início do período	832.198	712.484
Adição de novos contratos	7.511	61.608
Remensuração	39.844	66.224
Baixas do exercício	(5.666)	(13.491)
Ajuste de conversão	(236)	377
Custos diretos - pontos comerciais	289	4.996
Saldo no final do período	873.940	832.198
Amortização:		
Saldo no início do período	(330.872)	(250.199)
Despesa de amortização do período	(22.168)	(87.868)
Baixas do período	2.663	7.215
Ajuste de conversão	24	(20)
Saldo no final do período	(350.353)	(330.872)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	523.587	501.326

Notas Explicativas



VIVARA

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1 Categorias de instrumentos financeiros

			Controladora				Consolidado			
			31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
			Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil
<u>Ativos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2		2.214	2.214	3.482	3.482	149.941	149.941	278.153	278.153
Contas a receber	Nível 2		-	-	-	-	751.030	751.030	955.208	955.208
Títulos e valores mobiliários	Nível 2		-	-	-	-	27.137	27.137	4.530	4.530
Subtotal			2.214	2.214	3.482	3.482	928.108	928.108	1.237.891	1.237.891
Valor justo por meio de resultado:										
Instrumentos derivativos	Nível 2		-	-	-	-	-	-	1.276	1.276
Total ativos financeiros			2.214	2.214	3.482	3.482	928.108	928.108	1.239.167	1.239.167
<u>Passivos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Fornecedores	Nível 2		-	-	-	-	93.586	93.586	93.654	93.654
Fornecedores - Convênio	Nível 2		-	-	-	-	11.250	11.250	214.135	214.135
Juros sobre o Capital Próprio a pagar	Nível 2		2	2	2	2	2	2	2	2
Dividendos a pagar	Nível 2		155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186	155.186
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2		384	384	1.646	1.646	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2		-	-	-	-	470.689	469.466	396.396	398.561
Subtotal			155.572	155.572	156.834	156.834	730.713	729.490	859.373	861.538
Valor justo por meio de resultado:										
Instrumentos derivativos	Nível 2		-	-	-	-	17.754	17.754	-	-
Total passivos financeiros			155.572	155.572	156.834	156.834	748.467	747.244	859.373	861.538

28.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

28.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição

Notas Explicativas



VIVARA

vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	232.336	(232.336)	-	245.071	(245.071)	-
Total de empréstimos e financiamentos	232.336	(232.336)	-	245.071	(245.071)	-
Fornecedores estrangeiros (a)	31.982		31.982	35.528	-	35.528
Total Fornecedores estrangeiros	31.982	-	31.982	35.528	-	35.528
Total exposição cambial	264.318	(232.336)	31.982	280.599	(245.071)	35.528
Cotação dólar balanço	5,7422	5,7422	5,7422	6,1923	6,1923	6,1923
Total da exposição em dólares	46.031	(40.461)	5.570	45.314	(39.577)	5.737

(a) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

28.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo “swap” em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de “swap” em aberto em 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo	31/03/2025			31/12/2024		
			Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM
Derivativo Swap	US\$ +5,77% a.a.	CDI +0,55% a.a.	233.331	251.085	(17.754)	245.071	243.795	1.276
Total geral			233.331	251.085	(17.754)	245.071	243.795	1.276

O saldo passivo de R\$17.754 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$1.276 a receber em 31 de dezembro de 2024), calculado a valor de mercado em 31 de março de 2025, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

28.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas



VIVARA

Risco de Câmbio	31/03/2025	31/12/2024
Total da exposição cambial em moeda nacional	31.982	35.528
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	5.570	5.737

Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$31.982, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das demonstrações financeiras, foi de R\$5,7422.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,87 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada de forma conservadora pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 0,51% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 11 de abril de 2025.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	5.570	5.570	5.570
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	31.982	31.982	31.982
Valor projetado (em moeda local)	32.696	31.715	32.863
Impacto da variação cambial	(714)	267	(881)
Taxa do dólar norte-americano	5,87	5,69	5,90

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2025 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	351.614	397.285
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(142.137)	(263.127)
Aplicações em letras financeiras expostas ao CDI	(27.137)	(4.530)
Total da exposição ao CDI	182.340	129.628

A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2025 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 10% no cenário II e aumento de 32,98% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2025 em 15,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 11 de abril de 2025.

Notas Explicativas



VIVARA

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	182.340	182.340	182.340
Valor projetado	182.340	180.283	175.557
Impacto da variação do CDI	-	2.057	6.783
Taxa do CDI	11,28%	12,41%	15,00%

28.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, para os quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

28.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Saldo em 31/03/2025	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	93.586	93.586	-	-	-	93.586
Fornecedores convênio	11.250	11.250	-	-	-	11.250
Empréstimos e financiamentos	469.466	163.996	352.838			516.834
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	2
Dividendos a pagar	155.186	155.186	-	-	-	155.186
Arrendamentos direito de uso a pagar	581.976	127.335	120.166	328.152	314.381	890.034
Instrumentos derivativos	17.754	18.535	3.828	-	-	22.363

Operação	Saldo em 31/12/2024	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	93.654	93.654	-	-	-	93.654
Fornecedores convênio	214.135	214.135	-	-	-	214.135
Empréstimos e financiamentos	398.561	131.083	299.985			431.068
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	2
Dividendos a pagar	155.186	155.186	-	-	-	155.186
Arrendamentos direito de uso a pagar	560.200	125.438	115.327	306.837	309.582	857.184

Notas Explicativas**VIVARA****28.8 Valor justos dos instrumentos financeiros**

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

29. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As Ações Outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na data da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos Planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 28.

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

a) Plano de Outorga de Ações (“Plano de Outorga”);

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Outorga estabelece a possibilidade de a Companhia entregar aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, mediante determinados termos e condições, ações de emissão da Companhia em tesouraria. Serão elegíveis para participar do Plano de Outorga conselheiros, diretores, gerentes ou empregados de alto nível da Companhia e suas controladas.

Em maio de 2023, foram outorgadas 84.763 ações, em seu limite global, referente a renovação do programa de outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações serão disponibilizadas em até 30 dias após o término do mandato na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

b) Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”);

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo

Notas Explicativas



VIVARA

Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Em maio de 2022 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 325.458 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

Em maio de 2023 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 352.056 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 23.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
	Qtde Ações	Prazo (meses)	Cotação da ação (R\$)	Reais				
				31/12/2024	Adições	Cessões	Exclusões	31/03/2025
Conselheiros								
2023/2025	84.763	24	27,31	1.442	234	-	-	1.676
Executivos 2022	325.458	36	26,45	981	10	-	-	991
Executivos 2023	352.056	36	26,29	980	15	-	-	995
Executivos 2024	250.713	36	21,75	942	82	(37)	(20)	967
	1.012.990			4.345	341	(37)	(20)	4.629

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2025, é assim demonstrada:

Consolidado		
	Fim da vigência	Cobertura de seguros
Cobertura de seguros		
Danos a propriedade	março-26	101.249
Lucros cessantes	março-26	424.985
Riscos diversos (estoques)	fevereiro-26	352.800
Responsabilidade Civil	abril-26	20.000
Responsabilidade dos administradores D&O	setembro-25	60.000
Transporte internacional	abril-26	1.800
Riscos cibernéticos	junho-25	25.000

Notas Explicativas**VIVARA****31. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA**

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 31 de março de 2025, totalizaram R\$47.355 (R\$127.832 em 31 de dezembro de 2024), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$8.787 (R\$33.205 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

Vivara Participações S/A**Diretoria Estatutária**

Icaro Borrello - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruehl Denardin – Diretor sem designação específica

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições e reponsabilidades da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., procedeu à análise das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, referentes ao exercício entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025. Com fundamento nos exames realizados, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração, bem como no Relatório de Revisão Especial emitido, sem ressalvas, pelos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., este Conselho Fiscal concluiu que as referidas demonstrações contábeis estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

Mauro Moreira - Membro
André Coji - Membro
Guillermo Braunbeck – Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

Icaro Borrello - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruehl Denardin – Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

Icaro Borrello - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Bruno Kruehl Denardin – Diretor